

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA ANTIGA - II
FLH :106
PROF. Maria Luiza Corassim
PERÍODO: vespertino/noturno
2º semestre de 1997.

Título: "Roma: da cidade ao Império Mediterrâneo"

I- Objetivos

O curso abordará a transformação da primitiva Urbs em uma República expansionista, com a transição para o regime imperial. O comentário e a leitura da bibliografia e de fontes textuais visam a habilitação do aluno para analisar criticamente a documentação referente a temas relevantes do período da realeza ao Alto Império.

II- Conteúdo

- 1- Apresentação do curso e indicação de bibliografia. Orientação metodológica: a crítica histórica e a Antigüidade romana. Fontes.
- 2- As origens: a fundação de Roma. A organização social durante a monarquia. A instauração da República. A estrutura política: patrícios e plebeus.
- 3- A República censitária. A organização interna republicana e as lutas patrício-plebéias.
- 4- O expansionismo romano: as primeiras conquistas na Itália e a ascensão de Roma no Mediterrâneo. Guerra, ideologia e política.
- 5- O imperialismo romano e as consequências econômicas das conquistas. O escravismo e a economia de "villa".
- 6- As transformações sociais no século II a.C.. A crise agrária. O movimento gracano.
- 7- A crise política na República tardia e a afirmação do poder militar . A transição da República para o império e as bases sociais do regime de Augusto.
- 8- O Império: as permanências e a emergência de novos grupos sociais. A ordens senatorial, eqüestre e decurional.
- 9- O Principado: dos Júlio-Claúdios aos Antoninos. A evolução do poder imperial. Príncipe e Senado; a teoria do Optimus Princeps.
- 10- A vida urbana e o mundo rural. A arte imperial.

III- Métodos Utilizados

Aulas expositivas, com análise de fontes textuais. Seminários para discussão de temas e bibliografia.

IV- Atividades Discentes

Participação nas aulas expositivas e em seminários (apresentação oral de análise de textos historiográficos e discussão de bibliografia).

V- Critérios de Avaliação

Provas bimestrais. Participação nos seminários e entrega de relatórios individuais.

VI- Critérios de Recuperação

Prova a apresentação de "papers" sobre as avaliações consideradas insatisfatórias durante o curso (a combinar com o professor).

Bibliografia

- ALFÖLDY, G. A história social de Roma. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- AYMARD, A., AUBOYER, J. Roma e seu império. São Paulo: Difel. (História Geral das Civilizações sob direção de M. Crouzet).
- FINLEY, M.I. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- _____. História antiga: testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- GIARDINA, A. O homem romano. Lisboa: Editorial Presença, 1992.
- HEURGON, J. Roma y el Mediterráneo occidental. Barcelona: Labor, 1971. (Nueva Clio).
- NICOLET, Cl. Rome et la conquête du monde méditerranéen. Paris: Gallimard, 1976.
- VEYNE, P. O império romano. In: ARIÈS, Ph.; DUBY, G. História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. t.1.

FONTES

- Res gestae Divi Augusti. Tradução de G.D. Leoni. São Paulo: Nobel, 1957.
- SUETÔNIO. As vidas dos Césares. (Há várias edições).
- TITO LÍVIO. História de Roma. São Paulo: Paumape, 1986. 6v.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA ANTIGA-II**

FLH :106

PROF. Francisco Murari Pires

PERÍODO: vespertino/ noturno

2º semestre de 1997.

Título: História da Grécia: Memórias e Percepções da Pólis (850-400).

I- Objetivos

Introduzir os alunos na discussão crítica de temáticas respeitantes à História da Grécia Antiga através de exercícios de leitura e interpretações de textos documentais abordados a partir das problemáticas formuladas pela tradição bibliográfica.

II- Conteúdo

1- Introdução: A Pólis Grega, a história por modelos e ideais (11/08).

2- A Pólis Grega: o dilema das origens (18/08).

3- Os Princípios Aristocráticos da Civilização Grega (25/08 e 08/09).

4- A Instituição da Pólis: a Opção de Esparta (15/09).

5- A Instituição da Pólis: a Opção de Atenas (22/09).

6- As Realezas Orientais e a Tirania no Mundo Grego (29/09).

7- Memórias Históricas da Tirania em Atenas (6/10).

8- Gregos e Persas: As Guerras Medas (13/10).

9- A Pólis Democrática: Cidadania e Participação (20/10).

10- A Pólis Democrática : Demagogias (27/10).

11- A Guerra do Peleponeso e a Crise da Pólis (3/11).

12- Memória Histórica e Narrativa Historiográfica (10/11).

Prova 1 (17/11)

Prova 2 (24/11)

III- Métodos Utilizados

Aulas expositivas: apresentação de roteiro esquemático de abordagem da problemática de cada Unidade tópica, indicando as informações e questões a serem pesquisadas pelos alunos para a consecução dos trabalhos escritos (de discussão crítica das questões).

Comentários críticos sobre os trabalhos escritos.

IV- Atividades Discentes

Trabalho escrito respeitantes a um conjunto de textos documentais concernentes a duas Unidades Temáticas do Curso. Prazo de entrega : 17 de novembro.

Prova(s) Escrita Individual Crítica de Texto constante das Unidades Temáticas.

V- Critérios de Avaliação

Média Aritmética da Nota do Trabalho e da(s) Prova(s).

VI- Critérios de Recuperação

Prova Escrita, versando sobre toda a matéria do curso.

Trabalho Escrito de Reflexão Crítica sobre Duas Unidades Temáticas do Curso.

Nota: Média Aritmética das Notas do Trabalho e da Prova Escrita.

VII- Bibliografia

- ADRADOS, F.R. - *La Democracia Ateniense*.
ANDREWES, A. - *Greek Society*. Penguin, 1991.
AUSTIN, M. e VIDAL NAQUET, P. - *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*
BENGTSON, H. - *Griegos y Persas*.
BOARDMAN, J., GRIFFIN, J. e MURRAY, O. - *The Oxford History of Greece and the Hellenistic World*. Oxford, 1991.
DAVIES, J.K. - *La Democracia y ala Grecia Clasica*. Taurus, 1981.
EFFENTERRE, H. van- *La Seconde Fin du Monde*.
FINE, J.V.A. - *The Ancient Greeks*. 1983.
FINLEY M.I. - *Aspectos da Antiguidade*. 1990.
_____ - *Democracia Antiga e Moderna*. 1988.
_____ - *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*.
_____ - *O Mundo de Ulisses*. 1972.
_____ - *Os Primeiros Tempos da Grécia*.
FRANKEL, H. - *Early Greek Poetry and Philosophy*.
HAVELOCK, E. - *Preface to Plato*.
JONES, A.H.M. - *Athenian Democracy*, 1957.
LLOYD-JONES, H. (org.) *O Mundo Grego* . 1977.
LORAUX, N. - *A invenção de Atenas*.
MOSSÉ, C. - *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*. 1989.
MOSSÉ, C. - *Atenas : a História de Uma Democracia*. 1979.
MURRAY, O. *Grecia Arcaica*.
SEALEY, R. - *The Athenian Republic*. 1987.
STOCKTON, D. - *The Classical Athenian Democracy*. 1990.
VERNANT, J.P. - *As Origens do Pensamento Grego*. 1972.
_____ - *Mito e Pensamento entre os Gregos*.
VIDAL-NAQUET, P. - *La Démocratie Grecque vue d'ailleurs*.
WILL, E. - *Doriens et Ioniens*.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
METODOLOGIA - II**

FLH :112

PROF. Sylvia Basseto

PERÍODO: vespertino/noturno

2º semestre de 1997.

Título: Introdução à análise historiográfica

I- Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II- Conteúdo

1. O lugar do historiador
2. O lugar da história
3. A história como objeto da história
4. História e memória

III- Métodos Utilizados

- aulas expositivas
- seminários

IV- Atividades Discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V- Critérios de Avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

VI- Critérios de Recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa.

VII- Bibliografia

1. Condições de produção da obra do historiador

Leituras básicas

- CHAUI, Marilena- "Crítica e ideologia". - **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Editora Moderna, 1980. p.15-38. (Contemporânea)
- MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de - A história, cativa da memória? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, 34: 9-24, 1992.
- CÂNDIDO, Antonio- "A literatura e a vida social". In: **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**, 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. p. 19-45. (Ensaio, 3)
- GOLDMANN, Lucien - "O todo e as partes". In: **Dialética e cultura**. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).

Leituras complementares

- CERTEAU, Michel de- **A escrita da história**. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica)
- DUBY, Georges- **História e nova história**. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- LEFORT, Claude - **As formas da história: ensaios de antropologia política**. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LE GOFF, Jacques- **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- PEREYRA, Carlos- **El sujeto de la historia**. Madrid: Alianza Editorial, 1984. (Alianza Universidad).
- VERÓN, Eliseo- **Ideologia, estrutura e comunicação**. Trad. Amélia Cohn. São Paulo: Cultrix, 1970.
- VEYNE, Paul- **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

2. Análise historiográfica: Os "retratos" do Brasil .

Leituras básicas

- ROMERO, Sylvio- Introdução á história da litteratura brasileira (capítulos 1,2 e 3). **Revista Brasileira**, Rio de Janeiro, 8: 323-328, 15 de maio 1881; 9: 160-169, 15 de julho 1881; 9: 194-210, 1 agosto 1881.
- CUNHA, Euclides da - "O homem " (partes 1 e 2). In: **Os sertões: edição crítica**. Por Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura - Editora Brasiliense, 1985. p. 141-178.
- ABREU, J. Capistrano de- "Tres seculos depois". In: - **Capitulos de historia colonial (1500- 1800)**. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu. 1928. p. 269-302 . (Publicações).
- PRADO, Paulo - "A tristeza". In: - **Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira**. São Paulo: Duprat - Mayença, 1928. p. 107-151.
- VIANNA, Oliveira - "O tipo brasileiro e seus elementos formadores". In: - **Ensaio inéditos**. Apres. Marcos Almir Madeira. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991. p. 15-63.
- FREYRE, Gilberto - "O brasileiro e o europeu". In: - **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil**. Ed. ilustrada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. p. 257-301. (Bibliotheca Pedagógica Brasileira, Série 5ª,; Brasiliana, 64).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de- "O homem cordial". In: - **Raízes do Brasil**. 3ª ed. revista pelo autor . Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editora, 1956. p. 197-219. (Documentos Brasileiros, 1).
- PRADO Júnior, Caio- "Sentido da colonização". In: - **Formação do Brasil contemporâneo: Colônia**. 6ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1961. p. 13-26.
- LAMBERT, Jacques- "Estrutura étnica e contactos de raças" + a "A sociedade dualista e o contraste da estrutura social entre os dois Brasis". In:- **Os dois Brasis**. Trad. Clotilde da Silva Costa. 9ª ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1976. p. 85-100, 101-126. (Brasiliana, 335).
- MATTA, Roberto da - "Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil". In: - **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. p. 139-193.
- IANNI, Octavio- "Cultura e sociedade". In: **A idéia de Brasil moderno**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992. p. 141-156.

Leituras complementares

- LEITE, Dante Moreira - **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. 5ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1992. (Ensaio, 138).
- MARTINS, Wilson - **História da inteligência brasileira**. São Paulo: Editora Cultrix - Editora da Universidade de São Paulo, 1976-1979. 7 v.
- MOTA, Carlos Guilherme - **Ideologia da cultura brasileira: pontos de partida para uma revisão histórica**. São Paulo: Editora Ática, 1977. (Ensaio, 30).
- RODRIGUES, José Honório - **Teoria da História do Brasil: introdução metodológica**. 3ª ed. revista, atualizada e com dois capítulos novos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. (Brasiliana, Grande Formato, 11).
- SKIDMORE, Thomas E. - "Construindo uma identidade nacional". Trad. Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza e Susan Semler. In: - **O Brasil visto de fora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. p. 7-98.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
METODOLOGIA - II**

FLH :112

PROF. Ana Maria de A. Camargo

PERÍODO: vespertino/noturno

2º semestre de 1997.

Título: Introdução à análise historiográfica

I- Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II- Conteúdo

1. O lugar do historiador
2. O lugar da história
3. A história como objeto da história
4. História e memória

III- Métodos Utilizados

- aulas expositivas
- seminários

IV- Atividades Discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V- Critérios de Avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

VI- Critérios de Recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa.

VII- Bibliografia

1. Condições de produção da obra do historiador

Leituras básicas

- CHAUI, Marilena- "Crítica e ideologia". - **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Editora Moderna, 1980. p.15-38. (Contemporânea)
- MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de - A história, cativa da memória? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, 34: 9-24, 1992.
- CÂNDIDO, Antonio- "A literatura e a vida social". In: **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**, 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. p. 19-45. (Ensaio, 3)
- GOLDMANN, Lucien - "O todo e as partes". In: **Dialética e cultura**. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).

Leituras complementares

- CERTEAU, Michel de- **A escrita da história**. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica)
- DUBY, Georges- **História e nova história**. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- LEFORT, Claude - **As formas da história: ensaios de antropologia política**. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- LE GOFF, Jacques- **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- PEREYRA, Carlos- **El sujeto de la historia**. Madrid: Alianza Editorial, 1984. (Alianza Universidad).
- VERÓN, Eliseo- **Ideologia, estrutura e comunicação**. Trad. Amélia Cohn. São Paulo: Cultrix, 1970.
- VEYNE, Paul- **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

2. Análise historiográfica: Os "retratos" do Brasil .

Leituras básicas

- ROMERO, Sylvio- Introdução á história da litteratura brasileira (capítulos 1,2 e 3). **Revista Brasileira**, Rio de Janeiro, 8: 323-328, 15 de maio 1881; 9: 160-169, 15 de julho 1881; 9: 194-210, 1 agosto 1881.
- CUNHA, Euclides da - "O homem " (partes 1 e 2). In: **Os sertões: edição crítica**. Por Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura - Editora Brasiliense, 1985. p. 141-178.
- ABREU, J. Capistrano de- "Tres seculos depois". In: - **Capitulos de historia colonial (1500- 1800)**. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu. 1928. p. 269-302 . (Publicações).
- PRADO, Paulo - "A tristeza". In: - **Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira**. São Paulo: Duprat - Mayença, 1928. p. 107-151.
- VIANNA, Oliveira - "O tipo brasileiro e seus elementos formadores". In: - **Ensaios inéditos**. Apres. Marcos Almir Madeira. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991. p. 15-63.
- FREYRE, Gilberto - "O brasileiro e o europeu". In: - **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil**. Ed. ilustrada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. p. 257-301. (Bibliotheca Pedagógica Brasileira, Série 5ª;; Brasiliana, 64).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de- "O homem cordial". In: - **Raízes do Brasil**. 3ª ed. revista pelo autor . Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editora, 1956. p. 197-219. (Documentos Brasileiros, 1).
- PRADO Júnior, Caio- "Sentido da colonização". In: - **Formação do Brasil contemporâneo: Colônia**. 6ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1961. p. 13-26.
- LAMBERT, Jacques- "Estrutura étnica e contactos de raças" + a "A sociedade dualista e o contraste da estrutura social entre os dois Brasis". In:- **Os dois Brasis**. Trad. Clotilde da Silva Costa. 9ª ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1976. p. 85-100, 101-126. (Brasiliana, 335).
- MATTA, Roberto da - "Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil". In: - **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. p. 139-193.
- IANNI, Octavio- "Cultura e sociedade". In: **A idéia de Brasil moderno**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992. p. 141-156.

Leituras complementares

- LEITE, Dante Moreira - **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. 5ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1992. (Ensaio, 138).
- MARTINS, Wilson - **História da inteligência brasileira**. São Paulo: Editora Cultrix - Editora da Universidade de São Paulo, 1976-1979. 7 v.
- MOTA, Carlos Guilherme - **Ideologia da cultura brasileira: pontos de partida para uma revisão histórica**. São Paulo: Editora Ática, 1977. (Ensaio, 30).
- RODRIGUES, José Honório - **Teoria da História do Brasil: introdução metodológica**. 3ª ed. revista, atualizada e com dois capítulos novos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. (Brasiliana, Grande Formato, 11).
- SKIDMORE, Thomas E. - "Construindo uma identidade nacional". Trad. Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza e Susan Semler. In: - **O Brasil visto de fora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. p. 7-98.

I- OBJETIVOS:

A) Buscar uma compreensão global da Idade Média, retomando a discussão dos mecanismos fundamentais que impulsionam a sociedade medieval, priorizando em especial, suas determinações na Península Ibérica.

II- CONTEÚDO

1- O Desenvolvimento de uma sociedade de ordens.

Documento: RAMON LLULIO- "**Libro de Orden de Caballeria**"(1215), in ARTOLA, M., - Textos Fundamentales para la História. Madrid, 1968, p.73.

2- Tipologia das Formações Sociais: Feudo ou Senhorio?

Documento: ALFONSO X- "**Las Siete Partidas**" (1265): P.II, tit. XXI, "De los caballeros et las cosas que conviene facer", in ARTOLA, M., op. cit., pp. 70-71.

3- O Feudalismo na Península Ibérica

Documentos: ALFONSO X- "**Las Siete Partidas**" (1265):

a) P.IV, tits. XXV e XXVI: "Como se puede facer vasallo um home de otro".

"En que manera se debe dar et rescibir el feudo".

"Que cosa es feudo, et onde tomó este nombre, et cuántas maneras son dél", in ARTOLA, M., op.cit. pp.60-63.

4- Os reinos Feudais: a formação de Portugal

5- A Dinâmica Feudal: a redefinição do urbano

Documento: REGINALDE DURHAM- "A Formação de um mercador" (séc. XI), in ESPINOSA, F., op. cit., pp198.

6- A expansão Feudal; as Cruzadas

Documento: INOCÊNCIO III- "Condenação da Conduta dos Cruzados" (1205), in ESPINOSA, F. op. cit., pp. 303-304.

7- A Reconquista Ibérica

Documento: GUEVAUDAN, o Velho- "Um canto de Cruzada: Incitação à luta contra os Almóhadas" (séc. XIII), in ESPINOSA, F. op.cit., 252-254.

8- A Crise do Feudalismo

9- Revoltas urbanas e Camponesas- a Revolução de 1383 em Portugal

10- A emergência dos Estados Nacionais: a Expansão Quatrocentista Portuguesa.

III- MÉTODOS UTILIZADOS :

O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teórica com o apoio de documentos de época e discussões em classe.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e debates sobre os textos analisados;
Trabalho escrito e relatórios sobre os textos discutidos.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatório e prova escrita

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Deverá a aluno fazer uma trabalho semelhante ao solicitado ao final do curso.

VII- BIBLIOGRAFIA :

- ANDERSON, Perry- **El Estado absolutista**. Madrid, 1979.
- _____ - **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo**, Lisboa, 1980.
- ARTOLA, Miguel- **Textos Fundamentales para la História**- 2ª ed. Madrid, 1971.
- ASTON, T.H. y C.H.E. PHILPIN (eds.) - **El debate BRENNER**. Barcelona, 1988.
- BLOCH, Marc- **A Sociedade Feudal**. Lisboa, 1979.
- BOUTROUCHE, R. **Seigneurie et Feodalité**. Paris, 1958- 70 (vols) .
- DUBY, Georges- **As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo**. Lisboa, 1982.
- ESPINOSA, F.- **Antologia de textos históricos medievais**. Lisboa, 1972.
- FOURQUIM, Guy- **Senhorio e Feudalidade na Idade Média**. Lisboa, 1978.
- FRANCO JR., Hilário- **Peregrinos, Monges e Guerreiros**. São Paulo, 1990.
- GARCIA DE CORTÁZAR, J.A.- **História de Espanã. La Época Medieval**. Madrid, 1973.
- GODINHO, V. M.- **A Expansão Quatrocentista Portuguesa**. Lisboa, 1944.
- LE GOFF, J.- **A Civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa, 1983.
- _____ - **Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente**. Lisboa, 1980.
- LOPEZ, Roberto- **O Nascimento da Europa**. Lisboa, 1965.
- MATTOSO, J.- **Portugal, a Identificação de um País**. Lisboa, 1985.
- OLIVEIRA MARQUES, A.H.- **História de Portugal**. Lisboa, 1980.
- _____ - **A Sociedade Medieval Portuguesa**. Lisboa, 1972.
- SERRÃO , Joel- **O Caráter Social da Revolução de 1383**. Lisboa, 1946.
- SILVA, Victor D. da - **A Legislação Econômica e Social consecutiva à Peste Negra de 1348 e sua significação no contexto da Depressão do Fim da Idade Média**. São Paulo, 1976.

SLICHER VAN BATH, B.H.- **Historia Agraria de Europa Occidental (1500-1850)**. Barcelona, 1974.

VILAR, Pierre- "El problema de la formación del Capitalismo" in **Crecimiento y Desarrollo**. Barcelona, 1974, pp. 103-134.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA MEDIEVAL - II
FLH :122
PROF. Nachman Falbel
PERÍODO: vespertino/noturno
2º semestre de 1997.

I- Objetivos

- 1- Fornecer informações básicas sobre o período.
- 2- Familiarizar os alunos com os principais problemas históricos do período.
- 3- Desenvolver o espírito crítico nos alunos através do contato com as fontes e a bibliografia.

II- Conteúdo

- 1- Introdução: algumas questões de periodização relativas à transição da Alta para a Baixa Idade Média.
- 2) A reforma Gregoriana e a querela das investiduras.
- 3- O movimento das Cruzadas.
- 4- a formação do Sacro Império Romano Germânico.
- 5- A monarquia capetíngia.
- 6- A heresia na Baixa Idade Média.
- 7- A monarquia normanda na Inglaterra.
- 8- As Ordens Religiosas: São Domingos e São Francisco de Assis.
- 9- O conflito entre Regnum e Sacerdotium.
- 10- O reino normando nas Duas Sicílias no tempo de Frederico -II .
- 11- A Inquisição medieval. Origens e atuação.
- 12- As Universidades medievais.
- 13- O desenvolvimento da vida urbana e o incremento econômico.
- 14- O feudalismo e suas transformações durante a Baixa Idade Média.
- 15- A Europa ocidental no fim da Idade Média.

III- Métodos Utilizados

Aulas teóricas e exercícios de análise de texto nos seminários.

IV- Atividades Discentes

Frequência às aulas, leituras e fichamentos, participação nas discussões e seminários, provas de aferição do aprendizado.

V- Critérios de Avaliação

Atribuição de igual valor às provas de aferição referentes à matéria do curso e às atividades de participação nos seminários.

VI- Critérios de Recuperação

Data: abril de 1998.

Bibliografia

The Cambridge Medieval History. 8 vols. 1911-63.

HEERS, J.- **História Medieval**, SP., 1974.

PIRENNE, H. - **História econômica e social da Idade Média.** São Paulo, 1966.

CURTIUS, E.R. - **Literatura européia e Idade Média.** Rio de Janeiro , 1957.

LOPEZ, R. - **La naissance de l'Europe.** Paris, 1962.

ELICHE, A. e V. Martin (org.), **Histoire de l'Église**, volumes II a XV.

RUNCIMAN, S.A. - **History of the Crusades**, 3 vols. , Cambridge, 1951-54.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA MODERNA-II
FLH 232**

PROF.: Modesto Florenzano

Período: Noturno

2º semestre de 1997.

**TÍTULO: ANTIGO REGIME E REVOLUÇÃO NA EUROPA, NOS
SÉCULOS XVII E XVIII.**

I- OBJETIVOS

Examinar os grandes temas/problemas constitutivos da história e historiografia da Europa no advento da economia e do Estado modernos (isto é, capitalista e liberal-constitucional).

II- CONTEÚDO

A crise geral do século XVII. As duplas inglesas: as políticas (e religiosas) do século XVII (a de 1640 e a de 1688) e as econômicas (e sociais) dos séculos XVII (a agrícola) e XVIII (a industrial). O pensamento ilustrado e o despotismo esclarecido. Reforma e crise do antigo regime no século XVIII. A Revolução francesa: história e historiografia.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais dos textos básicos (abaixo especificados) e seminários e/ou prova escrita no final do semestre.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas e qualidade da prova e/ou seminário.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial .

VII- BIBLIOGRAFIA

A- BÁSICA

HOBSBAWM, E. J. "A crise geral da economia europeia no século XVII", in: Capitalismo, (Theo Santiago org.), Rio de Janeiro, Ed. Eldorado, 1974.

IDEM Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Forense, 1986.

STONE, L. "La Revolución Inglesa", in: Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna (vários autores), Madrid, Alianza Editorial, 1978.

- HILL, C. A Revolução Inglesa de 1640, Lisboa, Ed. Presença .
- IDEM "Uma Revolução Burguesa?", in: Revista Brasileira de História, nº 7 , 1984.
- TREVELYAN, G.M. A Revolução Inglesa, Brasília, UNB.
- LASLETT, P. O Mundo que nós perdemos, Lisboa, Ed. Cosmos, 1975.
- THOMPSON, E.P. Tradicón, Revuelta y Consciencia de Clase, Barcelona, Critica, 1979.
- IDEM A Formação da Classe Operária Inglesa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1º volume.
- TOCQUEVILLE, A. de O Antigo Regime e a Revolução, Brasília, UNB, 1979.
- MICHELET, J. História da Revolução Francesa, São Paulo, Cia das Letras, 1989.
- SOBOUL, A. A Revolução Francesa, São Paulo, Difusão Editorial do Livro.
- GÉRARD, A. A Revolução Francesa: Mitos e Interpretações, São Paulo, Perspectiva.
- FURET, F. Pensando a Revolução Francesa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- LEFEBVRE, G. 1789 O Surgimento da Revolução Francesa, Paz e Terra, 1989.
- IDEM O Grande Medo de 1789, Rio de Janeiro, Ed. Campus.

B- COMPLEMENTAR

- ANDERSON, P. Linhagens do Estado absolutista, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- ASTON, T. (org.) Crisis en Europa 1560-1660, Madrid, Alianza Editorial, 1983.
- ESPANHA, A.M. Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime, Lisboa, Gulbenkian
- GODECHOT, J. As Revoluções (1770-1799), São Paulo, Pioneira, Col. Nova Clio.
- HAZARD, P. O Pensamento Europeu no Século XVIII, Lisboa, Ed. Presença.
- KAMEN, H. El Siglo de Hierro, Madrid, Alianza Editorial, 1977.
- LASKI, H. O Liberalismo Europeu, São Paulo, Mestre Jou.
- MACPHERSON, C.B. A Teoria Política do Individualismo Possessivo, Paz e Terra.
- MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII, Unesp-Hucitec.
- MANDROU, R. A França nos séculos XVII e XVIII, S.P. Pioneira, Col. Nova Clio.

MOORE JR., B. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia , Martins Fontes, 1983.

TAWNEY, R. H. A Religião e o Surgimento do Capitalismo, S. Paulo, Perspectiva

TORRES, J.C.B. Figuras do Estado Moderno, São Paulo, Editora Brasiliense.

WALLESTEIN, E. El Moderno Sistema Mundial, México, Siglo XXI.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA .MODERNA-II
FLH :232
PROFA. Laura de Mello e Souza
PERÍODO: vespertino
2º semestre de 1997.

Título: Aspectos da construção do Estado Moderno na Europa Ocidental. Normatização, aculturação e civilização- séculos XV-XVIII.

I- Objetivos

Este curso tem por objetivo entender a formação dos estados modernos por meio de processos, instrumentos normatizadores e aparelhos de poder que nem sempre são suficientemente ressaltados. Como era necessário fazer um recorte espacial, escolheu-se a Península Ibérica e a França, regiões que apresentam muitas características possíveis de comparação. Foi entre a França e a Espanha, por exemplo, que se travou a grande disputa pela hegemonia europeia no momento de formação dos estados modernos. Foi contra Portugal e Espanha, por outro lado, que a França investiu em termos de disputa colonial, tentando criar a França Antártica no Rio de Janeiro e a França Equinocial no Maranhão. A etiqueta, ritualização importantíssima do processo civilizador europeu, surgiu na corte de Borgonha, conquistou a Espanha e, mais rígida do que nunca, passou novamente à França. Portugal e Espanha construíram seus territórios na guerra contra os mouros e, uma vez ultrapassando o inimigo comum, acabaram por formar um único estado durante quase cem anos, sob o comando dos Filipes. A Inquisição, na Península Ibérica, foi a expressão máxima da intolerância e da luta contra heterodoxos e particularismos; na França, tal processo se traduziu em guerras civis de fundo religioso e em perseguições maciças contra feiticeiras. Em Portugal, na Espanha e na França, ritualizou-se a violência e o poder em autos-de-fé, massacres coletivos, entradas reais, casamentos de príncipes.

II- CONTEÚDO

C1- Programa

I- O problema da centralização política.

1. A península nos séculos XIV-XV.
 - a) Portugal e a dinastia de Avis.
 - b) A Espanha, a Reconquista e os reis católicos.
 - c) A União Ibérica e a hegemonia Habsburgo na Europa.
 - d) Portugal e a Restauração.

2. A França nos séculos XIV-XVI.
 - a) os Valois.
 - b) Os Angoulême e a Guerra Religiosa.
 - c) Os Bourbon e a luta pela hegemonia.

II- A Península Ibérica.

1. A expansão marítima ibérica em chave comparativa.
 - a) Razões da expansão.
 - b) Projetos imperialistas e coloniais.
 - c) Colonização e catequese no Novo Mundo.
 - d) Estado e Império.

2. A Inquisição Ibérica.
 - a) As Inquisições modernas. Gênese, estrutura e funcionamento.
 - b) Minorias, dissidências e heterodoxias.
 - c) Estado e Inquisição.

III- A França

1. A construção do território.
 - a) Em busca da homogeneização do espaço interno.
 - b) A hexagonalidade.
 - c) Ensaaios colonialistas ao sul e ao norte do Novo Mundo.

2. A luta pela ortodoxia.
 - a) As reformas e o sentimento religioso.
 - b) Guerra e dinastia.
 - c) As investidas contra as crenças populares: a caça às bruxas.

IV- A sociedade de corte e o processo civilizador

1. A caracterização da sociedade estamental
 - a) um mundo de desigualdades.
 - b) honra, status e estima
 - c) a importância dos rituais.

2. O teor violento da vida.
 - a) Guerra de bandos e guerras civis.
 - d) Ritos de violência.

3. A civilização dos costumes.
 - a) O surgimento da etiqueta.
 - b) Ritualizações do poder.
 - c) A doce vida.

V- Conclusão

C2. Textos e Filmes para Seminários

I- O problema da centralização política.

- 1- Perry Anderson, "Espanha", pp. 55-80 in *Linhagens do Estado Absolutista*.
- 2- Perry Anderson, "França", pp. 81-109, in *Linhagens do Estado Absolutista*.

3- Vitorino Magalhães Godinho- "1580 e a restauração" in **Ensaio**, II, pp. 257-291.

II. A Península Ibérica.

4- Joaquim Romero de Magalhães, "A sociedade" in José Mattoso, **História de Portugal**, pp. 469-509.

5- Henry Kamen, "O fim da Espanha mourisca", pp. 1343-148; "Pureza de raça e racismo", pp. 149- 172, in **A Inquisição na Espanha**.

6- Antonio José Saraiva - "A fábrica de judeus" segundo um cristão novo", pp. 121-126; "Gente da nação ou homens de negócio", pp. 127-140 in **Inquisição e cristãos novos**.

7- Filme: **O rei pasmado e a rainha nua**.

III- A França

8- Beatriz Perrone-Moisés- capítulo a definir da tese de doutorado.

9. Filme: **Hábito Negro**.

10. Filme: **A Rainha Margot**

IV A sociedade de corte e o processo civilizador.

11- Norbert Elias- "A civilização como transformação do comportamento humano" in **O processo civilizador**, pp., 65-213 (selecionar trechos).

12. Natalie Z. Davis - "Ritos da violência" in **Culturas do povo**, pp. 129-156.

13. J.H.Elliott, "La corte de los Habsburgos españoles; una institución singular? ", in **Espanña y su mundo**, pp. 179-200.

III-IV-V E VI- Métodos Utilizados . Atividades Docentes. Critérios de Avaliação. Critérios de Recuperação.

O curso constará de aulas expositivas e discussão de textos em seminários coletivos, dos quais toda a classe deverá participar. Ainda como seminários, haverá projeções de alguns filmes históricos que tratam do período. Com base na participação em tais seminários, será dada uma nota aos alunos.

Os textos e filmes acham-se agrupados em blocos. Ao término de cada bloco, os alunos devem apresentar um pequeno *paper* de leitura e/ou reflexão sobre textos e filmes, ao qual também será dada uma nota.

Haverá uma prova final no último dia de aula.

Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem nota em todas as avaliações, ou seja: participação nas discussões de seminários, *papers* de leitura e prova final .

Serão os seguintes os dias de aula:

- Agosto - 6, 13, 20, 27.

- Setembro- 10, 17, 24.

- Outubro- 1, 8, 15, 22, 29.

- Novembro- 5, 12, 26 (o professor não poderá dar aula no dia 19 por motivo de viagem previamente determinada).

Total de aulas previstas: 15 .

VII- Bibliografia

- Alcalá, Angel et alii- *Inquisición española y mentalidad inquisitorial*, Barcelona, Ariel, 1984.
- Anderson, Perry - *El Estado Absolutista*, Mexico, Siglo XXI, 1979(trad. port. *Linhagens do Estado Absolutista*).
- Bennassar, Bartolomé- *La España del siglo de oro*, trad. , Madrid, Ariel, 198...
- Bethencourt, Francisco- *História das Inquisições- Portugal, Espanha e Itália*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.
- Crouzet, Denis- *La nuit de la Saint-Barthélemy*, Paris, Fayard, 1994.
- Davis, Natalie Zemon- *Culturas do povo.*, Rio, Paz e Terra, 1990.
- Elias, Norbert- *La société de cour*, Paris, Flammarion , 1985 (trad. port.: *A sociedade de corte*).
- Elias Norbert- *O processo civilizador*, vols. 1 e 2, trad., Rio, Zahar, 1994.
- Elliot, J.H. - *España y su mundo - 1500-1700*, trad., Madrid, Alianza, 1991.
- Elliot, J.H. *Richelieu and Olivares*, Cambridge University Press, 1991.
- Elliot, J. H. - *O velho mundo e o Novo -1493-1650*, trad. Lisboa, Quercus, 1984.
- Godinho, Vitorino Magalhães- *Ensaio I*, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Godinho, Vitorino Magalhães- *Ensaio II*, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Hauser, Henri- *La prépondérance espagnole (1559-1660)*, Paris, PUF, 1948. Coleção Peuples et Civilisations.
- Kamen, Henry - *A Inquisição na Espanha*, trad., Rio, Civilização Brasileira, 1966.
- Ladurie, Emmanuel Le Roy - *O Estado Monárquico- França, 1460-1610.*, trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- Lynch, John - *Spain 1516-1598 - From nation state to world empire*, Cambridge, Blackwell, 1996.
- Mattoso, José (org.) - *História de Portugal - vol. 3 - No alvorecer da modernidade (1480-1620)*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.
- Muchembled, Robert - *L'invention de l'homme moderne*, Paris, Fayard, 1986.
- Saraiva, Antonio José - *Inquisição e cristãos novos*, Lisboa, Estampa, 1985.
- Vicens-Vives, Jaime- *História social y económica de España y America*, Barcelona, 1957, 5 vols.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA MODERNA - II.**

FLH :232

PROF. Wilson do Nascimento Barbosa

PERÍODO: vespertino/noturno

2º semestre de 1997.

I- Objetivos

Com a periodização de 1715 a 1815, este curso dá continuidade a História Moderna-I, aprofundando as linhas de interpretação a nível superior, dentro de uma perspectiva abrangente. O uso de textos da bibliografia visa ampliar a percepção dos problemas historiográficos.

II- Conteúdo

- 1- A Economia do "Antigo Regime";
- 2- Sistema Colonial;
- 3- Os Estados Europeus e o Absolutismo;
- 4- Hegemonia Inglesa;
- 6- A Cultura Européia;
- 7- A Revolução Francesa;
- 8- O Liberalismo e a Independência das Américas;
- 9- Começos da Revolução Industrial.

III- Métodos Utilizados

Aulas teórico-expositivas, seminários e redação de trabalhos pelos alunos.

VI- Atividades Discentes

Participação nas aulas, efetivação dos seminários, elaboração dos trabalhos escritos e análise dos textos determinados.

V- Critérios de Avaliação

Aproveitamento de trabalho escrito ou seminário para acesso à prova. Prova escrita, com pontos sorteados, para aferição de conhecimentos. (A mesma regra para a recuperação).

VI- Critérios de Recuperação

Terão acesso à recuperação os alunos que possuírem a frequência mínima regimental e tenham alcançado nota final não inferior a três (3,0). Nesse caso, deverão apresentar um trabalho escrito complementar (combinar com o professor) até o mês de abril de 1998. Naquele mês, prestarão nova prova escrita, conforme item 5.

VII- Bibliografia

- 1- **História Geral das Civilizações** - dirigida por Maurice Crouzet. Difel, vols. a partir do XI, São Paulo, 1960.
- 2- **Coleção História de Europa. "Siglo XXI".** La Europa del Antiguo Regimen: 1715-1783. David Ogg. Siglo Veintiuno Editores S.A.
- 3- **Coleção História de Europa. "Siglo XXI"** La Europa Revolucionária: 1783-1815. G. Rudé. Siglo Veintiuno Editores S.A.
- 4- **The Fontana Economic History of Europe.** Editado por Carlo M. Cipolla. Particularmente vols. 3 e 4 (1 e 2).
- 5- **Expansão Européia (1600-1870)**, Frederic Mauro. Coleção Nova Clio. Pioneira - Edusp.
- 6- **Europa y América en la Época Napoleónica (1800-1815)**- Jacques Godechot Clio. Ed. Labor, Barcelona , 1969. (há em português).
- 7- **Coleção "Os Grandes Líderes"**. Nova Cultural. Vários volumes; ex.: Danton-Frank Dwyer; Napoleão - Leslie MacGuire; etc.
- 8- **A Era das Revoluções** - Eric Hobsbawm. Paz e Terra (Parte I).
- 9- **Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime.** Coletânea de Textos - Antonio Manuel Hespanha. Fundação C. Gulbekian. Lisboa, 1984.
- 10- **A Revolução Industrial.** Jean Pierre Rioux. "Universidade Moderna 40" . Publicações D. Quixote. 4ª ed., 1982, Lisboa.
- 11- **La Revolution Française** - A. Soboul (há edição brasileira).
- 12- **História da Revolução Francesa** - A. Mathiez. (há edição brasileira).
- 13- **A Revolução Francesa** - Carlos G. Motta- Ed. Ática . 1989.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL - II
FLH :242
PROF.István Jancsó
PERÍODO:Vespertino e Noturno
2º semestre de 1997.

Título:Sociedade e poder na América portuguesa oitocentista.

I- Objetivos

Trabalhar com os estudantes as múltiplas articulações da vida social no universo colonial, centrando a análise nos desdobramentos políticos das contradições aí engendradas, configurando a trajetória de superação do Estado absolutista e a construção, no interior da crise geral desta, das diversas alternativas de ordenamento político da sociedade colonial.

II- Conteúdo

- 1- O problema e a historiografia
- 2- A América Portuguesa do Século XVIII- o todo e as partes
- 3- Sociedade Colonial: o rural e o urbano
- 4- Sociedade colonial
- 4.1 - contradições, tensões, conflitos
- 4.2- A Violência como elemento constitutivo e coesivo do sistema
- 5- A organização do poder: o público e o privado
- 6- Motins e rebeliões no Século XVIII
- 7- A sedição
- 7.1 - sintomas políticos da crise do sistema imperial
- 8- A elaboração coletiva de alternativas para a crise do sistema imperial
- 9- Sedição e revolução- o colapso do Antigo Regime.
- 10- Permanência e mudança na construção do Estado brasileiro.
- 11- Conclusões

III- Métodos Utilizados

O conteúdo será desenvolvido através da aula expositiva, análise bibliográfica e análise de documentos. As aulas expositivas serão desenvolvidas pelo Professor. A análise bibliográfica e documental será desenvolvida através de seminários, o que pressupõe a necessária e, por isso obrigatória preparação prévia dos textos e documentos por parte dos alunos.

IV- Atividades Discentes

Semanalmente os estudantes deverão participar dos seminários referidos no item anterior, o que implica na leitura dos textos indicados e dos documentos propostos para análise. Convém informar que os seminários contemplando a bibliografia e a análise documental serão desenvolvidos em semanas alternadas.

V- Critérios de Avaliação

A avaliação dar-se-á com base na qualidade da participação dos alunos nos seminários, de um trabalho a ser apresentado ao final do curso tendo por base a

bibliografia indicada e a documentação analisada, além de uma prova escrita. O resultado desse conjunto de elementos de avaliação será discutida com os alunos mediante entrevista individual.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação compreenderá os itens acima relacionados, além de um trabalho a ser definido com base no percurso do aluno durante o semestre.

VII- BIBLIOGRAFIA

Souza, L. de M. - Desclassificados do Ouro, Rio de Janeiro, Graal, 1982.

Souza, L. de S. e - História da Vida Privada no Brasil - Cotidiano e vida privada na América portuguesa, São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

Novais, F.A. - Portugal e Brasil na Crise so Antigo Sistema Colonial (1777-1808)), 6ª ed., São Paulo, HUCITEC, 1995.

Mota, C.G. - As Idéias da Revolução no Brasil (1789-1808) - Estudo de formas de pensamento, 2ª ed., São Paulo, Ed. Cortez, 1989.

Maxwell, K. - A Devassa da Devassa- Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808, Rio de Janeiro, Paz e Terra 1977.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL - II
FLH :242
PROF. ENI DE MESQUITA SAMARA
PERÍODO: vespertino/noturno
2º semestre de 1997.

Título: Mentalidades e sociedade colonial brasileira no século XVIII

I- Objetivos

A proposta desse curso é a de analisar o século XVIII no Brasil, sob a ótica das interpretações recentes sobre esse período. Além da discussão historiográfica pretende-se também aproximar o aluno da pesquisa histórica. Os documentos, pré-recolhidos, serão analisados com esses objetivos, u seja, na perspectiva do entendimento da prática da pesquisa e dos modelos de análise em voga na História Social do Brasil. O domínio inicial da técnica, no uso das fontes históricas e a discussão dos modelos teóricos correspondentes, é , em síntese, o objetivo maior desse curso.

II- Conteúdo

- 2.1 Linguagem e domínios do saber científico
- 2.2 O século XVIII brasileiro: olhares e recortes
- 2.3 Exclusão e marginalidade social no período do ouro
- 2.4 Trabalho e trabalhadores na Colônia
- 2.5 Moralidades e sociedade colonial
- 2.6 Família e vida privada
- 2.7 Vozes e espaços femininos
- 2.8 Ilegítimos e expostos: a criança na sociedade colonial

III- Métodos Utilizados

Aulas teóricas sobre os temas propostos no programa, seminários de discussão e atividades práticas de pesquisa.

IV- Atividades Discentes

Os alunos devem acompanhar o curso, realizando leituras semanais de artigos e livros indicados na bibliografia. Devem, também, participar de seminários, organizando os esquemas de exposição e de debate. As atividades de pesquisa são consideradas fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aluno e integradas aos objetivos básicos do curso.

V- Critérios de Avaliação

- Participação no seminário (em grupo)
- Fichamento de livros (individual)
- Elaboração de uma resenha bibliográfica (individual)

VI- Critérios de Recuperação

Entrevista com o professor e entrega de dois fichamentos e de uma resenha bibliográfica de livros previamente indicados.

VII- Calendário de aulas e atividades

Mês	Aulas	Dias	Atividades
AGOSTO	01	15	apresentação do curso/programa
	02	12	aula teórica- Linguagem e domínios do saber científico
	03	19	aula teórica- linguagem e domínio da saber científico
	04	26	aula teórica- O século XVIII brasileiro: olhares e recortes
SETEMBRO	-	02	Semana da Pátria - não há aula
	05	09	projeção de filme
	06	16	Aula teórica- O século XVIII brasileiro: olhares e recortes
	07	23	Seminário 1- Exclusão e marginalidade social no período do ouro
	08	30	Seminário 2- Trabalho e trabalhadores na Colônia
OUTUBRO	09	07	orientação dos trabalhos
	10	14	Seminário 3- Moralidades e sociedade colonial
	11	21	Seminário 4- Família e vida privada
	12	28	orientação dos trabalhos
NOVEMBRO	13	04	Seminário 5- Vozes e espaços femininos
	14	11	Seminário 6 - Ilegítimos e expostos a criança na sociedade colonial
	15	18	encerramento do curso entrega dos trabalhos
	16	25	

VIII- BIBLIOGRAFIA

BELMONTE. *No tempo dos bandeirantes*. 3 ed., São Paulo: Edições Melhoramentos, s/d.

BOXER, Charles. *Mary and Misogyny*. London: The Trinity Press, 1975.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História. Ensaio de ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas mulheres da colônia: condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil, 1750-1822*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1993.

ALMEIDA, Angela Mendes de. *Pensando a família no Brasil- da Colônia à modernidade*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.

ANDERSON, Michael . *Elementos para a História da Família Ocidental, 1500-1914*. (trad. Ana Falcão Bastos). Lisboa: Editorial Quercó, 1894.

- ARIES, Philippe. **História Social da criança e da família.** (Trad.: Dora Flaksman). 2 ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986.
- ARIES, Philippe e BEJIN, André (orgs.) . **Sexualidades Ocidentais.** Contribuições para a História e sociologia da sexualidade. (trad.: Lygia Araújo Watanabe e Thereza Christina Ferreira Stummer). São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- TEORIA E METODOLOGIA. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997.
- COSTA, Iraci Del Nero da & LUNA, Francisco Vidal. **Minas Colonial: economia e sociedade.** São Paulo: Estudos Econômicos- FIFE/Pioneira, 1982.
- COSTA, Iraci Del Nero da. **Arraia miúda: um estudo sobre os não proprietários de escravos no Brasil.** São Paulo : MGSP Ed., 1992.
- COSTA, Iraci Del Nero da. **Minas colonial: economia e sociedade.** São Paulo: FIFE/PIONEIRA, 1973.
- DUAMARD, Adeline et alii. **História Social do Brasil: teoria e metodologia.** Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 1984.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX.** São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala** . 10ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
- HENRY, Louis. **Técnicas de análises em Demografia Histórica.** (trad.: Altiva Pilatti Balhana e Jayme Antonio Cardoso). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1977.
- LOPES, Eliane Cristina. **O revelar do pecado: os filhos ilegítimos na São Paulo do século XVIII.** Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH/USP, 1995.
- LUNA, Francisco Vidal. **Minas Gerais: escravos e senhores.** Análise da estrutura populacional e econômica de alguns centros mineratórios (1718- 1804), São Paulo: IPE/USP, 1981.
- MACHADO, Alcântara. **Vida e Morte do Bandeirante.** 2ª ed., Revista dos Tribunais, 1930.
- MARCHAND, Alexander. **Do Escambo à Escravidão.** 2ª ed., s/l: INL, Ed. Nacional, 1980.
- MARCILIO, Maria Luiza. **A cidade de São Paulo- povoamento e população 1750-1850.** Com base nos registros e nos recenseamentos antigos. São Paulo: Pioneira Ed./EDUSP, 1974.
- MARCILIO, Maria Luiza. **La Historia Demografica al servicio de la Historia Social.** In: Op. Cit.- Boletim el Centro de Investigaciones Historicas. Puerto Rico:

- Publicaciones Facultad de Humanidades, Universidad de Puerto Rico, 1987. n° 2, pp. 29-37.
- MOTT, Luiz Roberto de Barros. **Os pecados da família na Bahia de Todos os Santos**. Salvador: UFBA, 1986.
- PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. Estratégias de resistências através dos Testamentos. São Paulo: Annablume, 1995.
- PERROT, Michele. **Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros**. 2. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PINTO, Luis de Aguiar. **Lutas de Família no Brasil, Era Colonial**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional. 1980.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- PRIORE, Mary Lucy M. Del. (org.) **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira**. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História).
- SAMARA, Eni de Mesquita. **As mulheres, o Poder e a Família**. São Paulo: Marco Zero/Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agrgado na região de Itú(1780-1830)**. Coleção Museu Paulista. São Paulo: Museu Paulista, 1975.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **População e trabalho na América Latina colonial. Série Cursos e Eventos**. São Paulo: CEDHAL, 1996.
- SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (Parte III: A Sociedade do Açúcar, pp. 209-310).
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Sistema de Casamentos no Brasil Colonial**. São Paulo: T.A. Queiróz Ed./EDUSP, 1984.
- SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- SOUZA, Laura de Mello e. **História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- VAINFAS, Ronaldo. **Trópicos dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

VAINFAS, Ronaldo, (org.). **História e sexualidade no Brasil**. Rio de Janeiro: ed. Graal, 1986.

VIANNA, Oliveira. **Instituições Políticas Brasileiras**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Record, 1974.

XI- SEMINÁRIOS

1- Exclusão e marginalidade no Período do Ouro

Documentos: Listas Nominativas
Rol de Confessados

BIBLIOGRAFIA

PERROT, Michele. **Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros**. 2 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SAMARA, Eni de Mesquita. **O papel do agragado no região de Itú (1780-1830)**. Coleção Museu Paulista. São Paulo: Museu Paulista, 1975.

SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

2- Trabalho e trabalhadores na Colônia

Documento: Maços de População

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Iraci Del Nero da. **Arraia miúda: um estudo sobre os não-proprietários de escravos no Brasil**. São Paulo: MGSP Ed., 1992.

LUNA, Francisco Vidal. **Minas Gerais: escravos e senhores**. Análise da estrutura populacional de alguns centros mineratórios (1718-1804). São Paulo: IPE/USP, 1981.

SAMARA, Eni de Mesquita. **População e trabalho na América Latina colonial**. Série Cursos e Eventos. São Paulo: CEDHAL, 1996.

3- Moralidade e sociedade colonial

Documento: Processo Crime

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Iraci Del Nero da. **Minas colonial: economia e sociedade**. São Paulo: FIPE- Pioneira, 1973.

MOTT, Luiz Roberto de Barros. **Os pecados da família na Bahia de Todos os Santos**. Salvador: UFBA, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

4- Família e vida Privada

Documentos: Dispensa Matrimonial

BIBLIOGRAFIA :

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira.** 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História).

SILVA, Maria Beatriz Nizza de. **Sistema de casamento no Brasil colonial.** São

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA IBÉRICA II
FLH 262**

PROF.: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini

Período: Vespertino/Noturno

2^o. semestre 1997

TÍTULO: PORTUGAL NA ÉPOCA MODERNA

EMENTA:

A partir do conhecimento da situação político-econômico social de Portugal no século XV, situar a problemática da crise de 1383-1385, a consolidação do poder monárquico, as novas articulações sociais e de poder e o projeto de expansão. Relacionar esse quadro à mentalidade renascentista, às transformações religiosas e à conjuntura econômica, de forma a entender as determinações gerais da Conquista e da organização do Império. Relacionar a questão da União das Coroas Ibéricas e da Restauração às lutas pela hegemonia européia e colonial. Debater a noção de "atraso econômico", situando a política econômica portuguesa da Época Moderna no contexto da especificidade de suas estruturas sociais e de poder.

I- OBJETIVOS:

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico de Portugal entre o século XIV e o início do século XVIII;
- b) Comparar as diferentes abordagens sobre a formação e decadência do Império Colonial Português;
- c) Discutir a problemática da acumulação de capitais em Portugal e a questão do "atraso econômico";
- d) Estimular pesquisas sobre a História do Império Colonial Português.

II - CONTEÚDO:

1. I - UNIDADE: A Consolidação da Monarquia e a Unidade Política

1. O processo de centralização política em Portugal até o século XIV;
2. A estrutura sócio -econômica de Portugal no século XIV;
3. Os conflitos sociais e políticos e a crise de 1383-85;
4. A reordenação interna de Portugal, a Monarquia de Avis e o projeto de expansão;

II - UNIDADE: O Apogeu do Império

1. A delimitação e a percepção do espaço português: o Reino e o Império;
2. A sociedade : os princípios de ordenação, a vida do Reino e o desafio do Império,
3. A construção do Estado e a organização da dominação;
4. A vida cultural: as transformações européias e o impacto do Novo Mundo;
5. A vida econômica: produção e mercado na dimensão mundial;

III - UNIDADE: O Mito da Decadência e os Projetos de Reforma

1. A União Ibérica e as modificações do Império Colonial;
2. A Restauração, as novas alianças e os problemas do Império;
3. Problemas de acumulação em Portugal: as tentativas de desenvolvimento manufatureiro no século XVII e o Tratado de Methuen.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; reflexão historiográfica; Seminários temáticos; Projeções de filmes e slides.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

serão atribuídas notas a: Prova temática (1); Fichamentos de leituras (2); Seminário, em grupo (1).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . Fichamento e discussão de textos (prova oral).
- . Prova escrita.
- . Data: abril de 1998.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, João Lucio de - Épocas de Portugal econômico. 3a. ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1973.

BOURDON, Albert-Alain - História de Portugal. Trad. port. Lisboa, 1974.

BOXER, C.R. - O Império colonial português. Trad. port. Lisboa, Edições 70, 1977.

COELHO, Antonio Borges - A revolução de 1383. Lisboa, Editorial Caminho, 1981.

FALCON, Francisco Jos, Calazans - Política econômica e monarquia ilustrada. A época pombalina. São Paulo, Ática, 1982.

FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - O poder real em Portugal e as origens do absolutismo. São Paulo, USP, 1946.

FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - Portugal na Época da Restauração. São Paulo, USP, 1951.

GODINHO, Vitorino de Magalhães - Os descobrimentos e a economia mundial. 2a. ed. Lisboa, Editorial Presença, 1981, 4 vols.

GODINHO, Vitorino de Magalhães - Ensaios. 2a. ed. Lisboa, S da Costa, 1978.

GODINHO, Vitorino de Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4a. ed. Lisboa, Arc dia, 1980.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do Paraíso. 2a. ed. São Paulo, Nacional, 1969.
- MACEDO, Jorge Borges de - A situação econômica no tempo de Pombal. Lisboa, 1951.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero de - O Algarve Económico (1600 - 1773). Lisboa: Estampa, 1988.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal. 8a. ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.
- MATTOSO, José (org.) - História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993 (vols2, 3 e 4)
- MAURO, Frédéric - Le Portugal, Le Bresil et l'Atlantique au XXVIIe. siecle(1570-1670). Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1983.
- NOVAIS, Fernando Antonio - Portugal e Brasil na crise do antigo-sistema colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.
- PERES, Damião (org.) - História de Portugal. Barcelos, 1929, 6 vols.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - História de Portugal. 2a. ed. Lisboa, Editorial Verbo, 1978.
- SERRÃO, Joel (org.) - Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro - Comércio e poder. (Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas). Trad. port.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA IBÉRICA-II**

FLH :262

PROF. José Carlos Sebe Bom Meihy

PERÍODO: vespertino/noturno

2º semestre de 1997.

Título: Portugal e os desafios da modernidade

I- Objetivos

Considerando o advento do fim do século, pretende-se retomar a análise da História Ibérica a partir do momento da expansão europeia. Reflexões sobre os pressupostos econômicos e culturais marcarão os temas do curso que buscará contemplar a história portuguesa através do esgarçamento da utopia colonial. Assumindo as indicações derivadas da História do Tempo Presente os temas estarão apontando questões pertinentes à relação continuidade/ruptura.

II- Conteúdo

1- Apresentação do programa.

Dança de conceitos: Modernidade, Estado, Missionarismo/Conquista, "Novo"/"Velho" Mundo, "Descobrimento"/"Exploração" Econômica, Trajetos e atalhos historiográficos.

2- Gênese do Estado Moderno Português: ordenamento de uma sociedade de classes? A burguesia possível e o Rei absoluto;

3- "Navegar é preciso" a imaginação expansionista e a ciência instrumental. As caravelas e o mapa da mina ;

4- Cristianismo, Catolicismo, e o "novo" rebanho de Cristo na terra: pressupostos jurídicos da caracterização dos tipos sociais implicados no processo;

5- Renascimento no reino cadaveroso? Inquisição.

6- Mercantilismo lusitano;

7- O encoberto e o encobertismo: milenarismo, sebastianismo, messianismo e imaginação utópica;

8- Vieira: "o homem impossível";

9- Benci e a reforma da escravidão;

10- Possibilidades e limites da Ilustração Portuguesa: distopia do passado prometido.

III- Métodos Utilizados

Aulas expositivas; análise de textos de época e historiográficos; Filmes e slides;

IV- Atividades Discentes

Participação em aula.

V- Critérios de Avaliação

Trabalho individual e resenhas de livros.

VI- Critérios de Recuperação

Problematização de toda a bibliografia citada neste programa.

VII- Bibliografia

- ABREU, Capistrano de. Prefácio à Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil, pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça- Confissões da Bahia, 1591-1592. Rio de Janeiro, F. Briguet, 1935.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. "Migrações, epidemias e o mercado internacional dividiram continente." In: *Folha de São Paulo*, 12 de outubro de 1991:1.
- AMADO, Janaína; FIGUEIREDO; Luiz Carlos. *Colombo e a América: 500 anos depois*. São Paulo, Atual, 1991.
- _____. *No tempo das caravelas*. São Paulo, Contexto, 1992.
- ARAÚJO, Emmanuel. *O teatro dos vícios- transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1993.
- BENNASSAR, Bartolomé. "Une fidélité difficile: les nouveaux chéties de Bahia et de Rio de Janeiro aus XVIIIème siècles". In: *Histoire, Economies et Societes*. n. 2 année, 1988, p. 209-220.
- BOXER, Charles R. *A idade do Ouro no Brasil*. Trad. de Nair de Lacerda, São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1963.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *Preconceito racial no Brasil colônia*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- FRANÇA, Eduardo D'Oliveira; SIQUEIRA, Sonia. "Introdução" a Segunda Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil pelo inquisidor e visitador o licenciado Marcos Teixeira - *Livros das confissões e ratificações da Bahia*. São Paulo, Anais do Museu Paulista, t. XVII.
- FREYRE, Gilberto. *Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. 13. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1996.
- GODINHO, Vitorio de Magalhães. *O mito e mercadoria , utopia e prática de navegar- século XIII-XVIII*. Lisboa, Difel, 1990.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 18. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.
- MELLO, José Antônio Gonçalves de. *Gente da Nação*. Recife, Massangana, 1989.
- MONTROSE, Louis. "The work of Gender in the discourse of discovery". In: *Representations* 33, 1991.
- MOTT, Luis. "Justiça et Misericórdia: a Inquisição portuguesa e a repressão ao nefasto pecado de sodomia" In: NOVISKY, Anita; CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. (org.). *Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresias e arte*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, São Paulo, EDUSP, 1992, p. 703-738.
- NOVISKY, Anita. *Cristãos-novos na Bahia*. São Paulo, Pioneiro, 1972.

_____. "A Igreja no Brasil colonial. Agentes da Inquisição". Anais do Museu Paulista. t. XXXIII, p. 17-34.

_____. "Les Marranes: le judaïsme laïque dans le Nouveau Monde". *Panoramiques*. Condé-Sur-Noireau, 1992, p. 92-96.

SALVADOR, J. Gonçalves. *Os cristãos-novos: povoamento e conquista do solo brasileiro, 1530-1680*. São Paulo, Pioneira, 1976.

SANTOS, Milton. *Espaço e método*. São Paulo, Nobel, 1985.

SILVA, Janice T. da. "O paraíso perdido: descrição e navegação da terra descoberta. In: *Revista USP*. 12, 1991-1992. p. 16-27.

SILVA, Lina Gorenstein Ferreira da. *Heréticos e impuros*. Rio de Janeiro, Divisão de Editoração, 1995.

SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo, Cia. das Letras, 1986.

VAINFAS, R. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

WATSON, Wreford. *Mental images and geographical reality*. New York, McGraw Hill Book Company, 1989.

WIZNITZER, A. *Os judeus no Brasil Colonial*. Trad. Krahenbuhl. São Paulo, Pioneira, 1996.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA- II
FLH 332**

PROF: Civaldo Luis A. Coggiola
Período: Vespertino/Noturno
2º Semestre DE 1997.

I- OBJETIVOS:

Abordagem da principal experiência de transformação social acontecida no século XX: origens, auge e declínio. A história da URSS, como paradigma da História Contemporânea: com o fim da URSS, afirma-se o "fim da História". Debate dessa noção, assim como da pertinência da revolução como locus História .

II- CONTEÚDO:

História da União Soviética. Origens da revolução na formação do Estado e da sociedade russas, antecedentes imediatos da revolução (1905), o episódio revolucionário (1917), o stalinismo, o fim da URSS e os debates sobre o "fim do socialismo".

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, indicados dentro da bibliografia que segue, e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema. Um Simpósio Internacional sobre o 80º Aniversário da Revolução Russa acontecerá no meio do curso.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em cinco grupos- um para cada unidade temática- que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas. Os trabalhos finais poderão ou não se referir ao mesmo tema do seminário temático.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final, Seminário e participação no debate em sala de aula. A nota final será a média das notas obtidas em cada item.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1997. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula e apresentação, em grupo, de seminários temáticos).

VII- BIBLIOGRAFIA (e Temas):

TEMA I: A REVOLUÇÃO DE 1905

- ANWEILER, Oskar - Los Soviets en la Revolución de 1905.
TROTSKI, Leon - 1789-1848-1905.
LÉNIN, V. I. - 1905. Jornadas Revolucionárias.
LUXEMBURG, Rosa- Greve de Massas, Partido e Sindicato.
BROUÉ, Pierre- O bolchevismo antes da revolução
MÁS, Santiago- La Segunda Internacional.
LENIN, VI- 12º Aniversário do "Domingo Sangrento"
STRADA, Vittorio- O Debate entre Bolcheviques e Mencheviques sobre a Revolução de 1905.
SALVADORI, Massino- A Social-Democracia Alemã e a Revolução Russa de 1905.
GLETZER, Israel- Plekhanov: a Danação da Ortodoxia.
MÁS, Santiago- La Revolución de 1905 en Rusia.
CARMICHAEL, Joel- A Revolução de 1905.

TEMA II: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917.

- FERRO, Marc- A Revolução de 1917.
GLETZER, Israel- Outubro de 1917: O Debate Marxista sobre a Revolução na Rússia.
REIMAN, Michel - Os Bolcheviques desde a Guerra Mundial até Outubro.
LUXEMBURGO, Rosa- Crítica da Revolução Russa.
LÉNIN, V.I.- Revolução Proletária e o Renegado Kautsky.
DEUTSCHER, Isaac - La Perspectiva Histórica.
PANKRATOVA- Ana - Los Concejos de Fabricden la Rusia de 1917.
MEDVEDEV, Roy - Era Inevitável a Revolução Russa?
ANWEILER, Oskar- Los Soviets em Rusia (1905-1921).
BRUHAT, Jean - História da URSS.
TROTSKY, Leon- O que foi a Revolução Russa?
MÁS, Santiago- La Revolución Russa.
LIPITSKE, Samuel - A Sobrevivência da Rússia Bolchevique .
STAWAR, André - Reflexiones sobre 1917.
REED, John - Como funcionam os Soviets.
WESTWOOD, J.N. - O levante de Kronstadt.

TEMA III: O STALINISMO

- BETTANIN, Fábio- A Coletivização da Terra na URSS.
CARR, Edward Hallet- A Revolução Russa de Lênin a Stalin (1917-1929).
DEUTSCHER, Isaac - Quiebas en la Continuidad Revolucionaria.
DEUTSCHER, Isaac - Stalin. História de uma Tirania.
BROUÉ, Pierre - Observaciones sobre la Historia del Partido Bolchevique .
MANDEL, Ernest- A Burocracia nos Estados Operários.
REIMAN, Michel- El Nacimiento del Stalinismo.

RAKOVSKI, Cristian- Los Peligros Profesionales del Poder
BRANDLEY, J.F.N.- A Rússia nos Anos 20.
TIBERT, G. - A propósito de la naturaleza de la URSS.
CASTORIADIS, Cornelius- A Economia Burocrática e a Exploração do Proletariado.
HILFERDING, Rudolf- Capitalismo de Estado ou Economia Totalitária?
CLAUDÍN, Fernando- Stalin Revisionista.
RIEZNIK, Pablo - Genocídio, trabalho escravo en la URSS stalinista
TROTSKI, Léon- A Revolução Traída.
CLAUDIN, Fernando. Da Grande Aliança aos Dois Campos.

TEMA: IV: DO "DEGELO" À PERESTROIKA

COGGIOLA, Osvaldo- O Fim da URSS e os Prognósticos do Marxismo.
DEUTSCHER, Isaac. O Significado da Desestalinização
MANDEL, Ernest - Além da Perestroika.
CLAUDIN, Fernando - A Oposição na URSS.
ZASLASVSKAIA, Tatiana - A Estratégia Social da Perestroika.
SEUROT, François- Las Economias Socialistas.
LEWIN, Mosche- O Fenômeno Gorbachev.
MEDVEDV, Zhores- Gorbachev.
DETSCHER, Isaac - 1956: Kruschen sobre Stalin.
LEFORT, Claude - O totalitarismo sem Stalin
MEDVEDEV, Roy - La democracia socialista
DEUTSCHER, Isaac - A Rússia em Transição
GORENDER, Jacob - Perestroika.
DEUTSCHER, Isaac - O Fracasso do Kruschevismo.

TEMA V: O FIM DA URSS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

KURZ, Robert - O Colapso da Modernização.
ALTAMIRA, Jorge - A Crise Mundial.
BLACKBURN, Robin - Depois da Queda.
BROUÉ, Pierre- O Lugar Histórico da Revolução de Outubro.
GORENDER, Jacob- Da Revolução Russa à Crise Mundial.
SALDIVA, Américo- El ocaso del socialismo.
KAGARLITSKI, Boris - A Desintegração do Monolito.
GORBACHEV, Michael - O Golpe de Agosto.
MORRISON, John - Boris Yeltsin. de bolchevique a democrata.
HOBSBAWN, Eric- 1989. O que sobrou para os vitoriosos.
HIRST, Paul - O Estado, a sociedade civil e o colapso do comunismo soviético.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA-II
FLH :332**

**PROF. Nicolau Sevcenko
PERÍODO: vespertino/ noturno
2º semestre de 1997.**

I- Objetivos

Estudo, compreensão dos processos fundamentais na estruturação e definição das condicionantes históricas da realidade.

Caracterização das singularidades que assinalaram o período contemporâneo com um momento carente de recursos conceituais, metodológicos e documentais específicos para seu estudo e interpretação.

Indicação e discussão de focos temáticos, linhas de análise e estilos de interpretação possíveis e conseqüentes para com as características do período.

Conhecimento e discussão das referências bibliográficas fundamentais existentes sobre o período contemporâneo.

II- Conteúdo

- Introdução ao período Contemporâneo.
- Guerra Napoleônicas e mobilização social .
- Estabelecimento do Estado Moderno.
- Restauração, romantismo e revoluções.
- Transformações na ciência e tecnologia.
- Belle Époque* e mudanças culturais.
- Imperialismo e globalização.
- Metropolização e modernidade.
- A Grande Guerra.
- O interregno autoritário.
- Segunda Guerra e Guerra Fria.
- Planejamento, tecnocracia e massificação.
- Tecnologias microeletrônicas.

III- Métodos Utilizados

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercícios de análise documental individuais e em grupos . (*)

IV- Atividades Discentes

Correspondente às formas de trabalho descritas no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam.(*)

V- Critérios de Avaliação

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (*).

VI- Critérios de Recuperação

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso, envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia básica estudada, a ser entregue até o dia..... de de 1997.

VI- Bibliografia

ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

BARRACLOUGH, H. Introdução à História Contemporânea. Rio, Zahar, 1976.

BIDDISS, M.D. The Age of the Masses. Penguin, Harmondsworth, 77.

CROUZET, M. A Época Contemporânea. Vols. XV-XVII da História Geral das Civilizações, São Paulo, Difel, 1977.

HOBSBAWM, E. A Era das Revoluções. Europa 1789-1848. Rio, Paz e Terra, 1977.

HOBSBAWM, E. A Era do Capital. 1848-1875. Rio, Paz e Terra, 1977.

HOBSBAWM, E. A Era dos Impérios. 1874-1914. Rio, Paz e Terra, 1989,

HOBSBAWM, E. A Era dos Extremos. 1914-1991. SP, Cia. das Letras, 93.

ROBERTS, J.M. Europe 1880-1945. Londres, Longman, 1970.

SCHNERB, R. O Século XIX. Vols XIII e XIV da História Geral das Civilizações, São Paulo, Difel, 1977.

THOMSON, D. Pequena História do Mundo contemporâneo. Rio, Zahar, 1967.

THOMSON, D. The Era of Violence. vol XII da The New Cambridge Modern History, Cambridge, University Press, 1960.

(8) OBS As atividades descritas nestes itens estão projetadas para operarem com turmas envolvendo um número máximo de cerca de 40 alunos, para além do qual, como se sabe, qualquer recurso didático se torna inoperante.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE- II
Código : FLH 342
PROF : Maria Luiza Tucci Carneiro
Período: Vespertino/ Noturno
2º semestre de 1997

TÍTULO: AUTORITARISMO, NACIONALISMO E ANTI-SEMITISMO (1930-1945).

I OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de autoritarismo, nacionalismo e anti-semitismo inerentes a Era Vargas;

Analisar os principais fatos que caracterizaram os anos 30 e 40, contrapondo fontes históricas à historiografia contemporânea;

Incentivar a pesquisa histórica em arquivos brasileiros colocando o aluno em contato direto com uma tipologia diversificada de fontes.

Implementar junto ao Departamento a experiência "Arquivo/laboratório de pesquisa", trabalhando conjuntamente com os alunos, junto ao Acervo do DOPs/Arquivo do estado de São Paulo.

II- CONTÉUDO

2.1 - A Historiografia Contemporânea sobre a Era Vargas

- As versões tradicionais e os temas/fatos .
- O acesso à informação e as novas abordagens.
- Propostas teóricas e temáticas.

2.2- A construção do autoritarismo

- A idéia de "revolução" e a implementação de uma nova ordem .
- O conceito de "inimigo-objetivo".
- A administração da ordem e do Poder.

2.3- A lógica da desconfiança

- O aparelho repressivo: a Polícia Política.
- Fontes p/ pesquisa: os Prontuários do DEOPs.
- Tipologia dos documentos.

2.4 - O controle das massas

- A sedução pela propaganda política
- A educação como instrumento de doutrinação
- O papel da Igreja Católica.

2.5 - O discurso autoritário

- A retórica estadonovista
- A legitimação da ordem vigente.
- Vargas: mito e memória
- A construção da imagem do regime

2.6- O projeto político estadonovista:

- A questão imigratória e o anti-semitismo oficial .
- O nacionalismo X identidade cultural
- Os modelos de "modernidade"

III- MÉTODOS UTILIZADOS

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas teóricas e práticas (Implementação do projeto "Arquivo/Laboratório")
- Projeção de slides

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos (no mínimo de 6 leituras indicadas) .
 Projeto de Pesquisa (cf. orientação).
 Estágio no Arquivo do Estado: no mínimo de 30 horas.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII- BIBLIOGRAFIA

CAPELATO, M.H. & PRADO, M.L.- **O Bravo Matutino: imprensa e ideologia.** São Paulo; Alfa Ômega, 1980.

CARNEIRO, M.L.T.- **O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945)** 2ª ed. São Paulo: Brasiliense , 1995.

FAUSTO, B. **A Revolução de 30: História e Historiografia** São Paulo. Brasiliense, 1970.

GAMBINI, R. - **O duplo jogo de Vargas: influências americana e alemã no Estado Novo.** São Paulo: Símbolo, 1977.

GARCIA, N. - **Estado Novo: Ideologia e propaganda política.** São Paulo: Loyola, 1982.

IANNI, O. - **Estado e Planejamento econômico no Brasil (1930-1970).** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1971.

LENHARO, A. - **Sacralização da política Campinas: UNICAMP/ Papyrus,** 1989.

PACHECO, E.- **O Partido Comunista Brasileiro (1922-1964)** . São Paulo. Alfa Ômega, 1984.

LEVINE , R. - **O regime de Vargas: Os anos críticos (1934-1938).**Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

PINHEIRO, P.S. - **A estratégia das ilusões: a Revolução mundial e o Brasil (1922-1935).** São Paulo. Cia. das Letras, 1991.

SHHWARTZMAN, S. - **Tempos de Capanema.** São Paulo. Paz e Terra/EDUSP, 1985.

SKIDMORE, T. -**Preto no Branco: raça e nacionalismo no pensamento brasileiro** . Rio de Janeiro. Paz e Terra , 1975.

TRINDADE, H. - **O integralismo: o facismo brasileiro na década de 30** . São Paulo. DIFEL. Porto Alegre: UFRS, 1974.

WERNECK, V.R.- **A ideologia na Educação: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo**. Petrópolis. Vozes, 1982.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II
FLH 342
PROF.: MARIA INEZ M. BORGES PINTO
2º Semestre de 1997

TÍTULO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA"

I - OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpretativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - CONTEÚDO

- 1 - A República Brasileira em perspectiva: reconstrução do contexto sócio-cultural.
- 2 - Pacto das elites e as ideologias de construção do "Estado-nação moderno" no Brasil.
- 3 - Cosmopolitismo Burguês e a definição de uma nova disciplina do trabalho e cidadania.
 - 3.1 - A ética da regeneração social do trabalho e estruturação da sociedade.
- 4 - Historiografia contemporânea da classe trabalhadora: perspectivas e impasses
- 5 - Motins urbanos: repúdio às representações concretas e simbólicas do poder vigente.
 - 5.1 - Remodelação urbana, disciplinarização espacial e social.
 - 5.2 - Confrontos do poder público e as práticas costumeiras de sobrevivência da classe trabalhadora.
6. Cotidiano e resistências informais à dominação e expropriação.
 - 6.1 - Culturas operárias e construção da identidade social estratégias de sobrevivência, preservação de valores, direitos costumeiros.
 - 6.2 - Culturas operárias: símbolos e rituais de dignidade social.
- 7 - Religião popular e conflitos sociais: messianismo e milenarismo.

8 - Operariado urbano e as propostas formais no interior da classe de cidadania social.

8.1 - As correntes e a organização do movimento operário: Lutas, contratempos, avanços, recuos.

8.2 - Anarquismos, socialismos reformistas: propostas e confrontos.

8.3 - "Trabalhismo carioca": Relações com o estado e oligarquias; a questão do "pacto social". Ideologia de compromisso e alianças policlassistas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA:

ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P., Brasiliense, 1986.

BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Branco e Negro em São Paulo, SP, 1971, Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.

BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP, 1968, Ed. Pioneira.

IDEM, Ibidem. A Imigração e Crise do Brasil Agrário. SP, Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.

IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo. SP, 1977, Ed. Símbolo.

- BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. SP, 1979, T.A. Queiroz.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo, SP, Difel, 1977
- CAPELATO, M. Helena. Os Arautos do Liberalismo. Imprensa Paulista 1920- 1945, SP., ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro, SP, 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP, 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945), SP, 1971, Difel.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaios de História da República, Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920), Rio, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A Criminalidade em São Paulo (1880 -1924), SP, Brasiliense, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísicas do Poder. Rio., Graal, 1979
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. SP, Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930). Documentos vol. 2, SP, 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871 -1914. Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP, 1975, Difel.
- Idem, Ibidem. Vol. 9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP, 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. a Modernidade na Selva. SP., Cia das Letras, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. Mundos do Trabalho. SP. Paz e Terra, 1987.
- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.
- LOPES, José Sérgio Leite. Cultura e identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.
- LOVE, J/Wirth J/Levine, E. O Poder dos Estados. Análise Regional. IN H. G. C. Br., Vol. 8.

- MAGNANI, Silvia Lang. O Movimento Anarquista em S. Paulo. SP., ed. Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro (1890-1920), Rio, Paz e Terra, 1979.
- MARTINS, José de Souza. O cativoiro da Terra. SP, 1979, Livraria Ed. Ciências Humanas.
- IDEM, Ibidem. Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. SP, 1973, Livraria Pioneira Ed.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado. SP, 1974, Duas Cidades.
- IDEM, Ibidem. Um confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado. IN H.G.C. Br., Vol. IX.
- OLIVEIRA, L. Lippi, et alli. Estado Novo, Ideologia e Poder, Rio, Zahar, 1982.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da história. SP, Paz e Terra, 1988.
- PINHEIRO, P.S. "O Proletariado Industrial na 1ª República". IN H.G.C. Br., Vol. IX, op. cit.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência: A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S. Paulo. (1890-1914). Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- PRADO, M. Lígia C., A Democracia Ilustrada; O PD de São Paulo, 1926-1934, SP, Ed. Ática, 1986.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa Omega.
- SAES, Décio A. Classe Média e Política 1ª República Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1975.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP, Brasiliense, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Revolta da Vacina, Brasiliense, 1984.
- SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado. SP, 1966, Dominus Editora.
- STOLCKE, Verena. Cafeicultura, Homens, Mulheres e Capital (1850-1980). SP, Brasiliense, 1986.
- SOUSA, M.C. Campello. O Processo Político Partidário na 1ª República IN Brasil em Perspectiva, SP, Difel, 1982.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP, Paz e Terra, 1987.
- IDEM, Ibidem. Tradicion, Revuelta y Consciência de Classe. Barcelona, Crítica/Grijalbo, 1979.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DA AMÉRICA - II
FLH :352
PROFA. MARIA LÍGIA COELHO PRADO
PERÍODO: VESPERTINO/NCTURNO
2º SEMESTRE DE 1997.

TÍTULO: POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA

I- OBJETIVOS

Este curso pretende revisitar os grandes temas da historiografia sobre a América Latina contemporânea, propondo novas perguntas e abordagens. O curso, que abrange os séculos XIX e XX, trabalhará fundamentalmente com as relações entre sociedade, as idéias políticas e a cultura . O primeiro problema a ser apresentado refere-se a própria construção do objeto de estudos, América Latina; em seguida, discutiremos algumas das mais estimulantes questões em torno da formação dos Estados Nacionais; no século XX, trabalharemos as temáticas da reforma, revolução, nacionalismo, democracia e autoritarismo.

II- CONTEÚDO

1. Introdução a América Latina como objeto de estudo.
2. As independências políticas e a formação dos Estados Nacionais.
3. As interpretações sobre a América Latina no século XIX: o confronto entre civilização e barbárie.
4. Os múltiplos significados da modernidade no fim do século XIX e princípio do XX.
5. A crise do liberalismo e a questão nacional nos anos 20 e 30.
6. Revolução na América Latina do século XX: representações e práticas.
7. Política e cultura nas experiências populistas.
8. Arte e luta política na América Latina contemporânea.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- a) Aulas teóricas (expositivas) sobre os temas propostos;
- b) Seminários (três) de discussão sobre romances de autores latino-americanos.
- c) Exibição de filmes (dois) de diretores latino-americanos, e de uma seleção de slides sobre a Revolução Mexicana.
- d) Análise de documentos referentes aos temas do conteúdo.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) prova ou trabalho final.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) Avaliação dos itens acima mencionados.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- a) resenha de um livro;
- b) prova escrita.

VII) BIBLIOGRAFIA

1. Aggio, Alberto - A experiência socialista no Chile de Allende, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.
2. Anderson, Benedict - Imagined Communities. Reflection on the origin and spread of nationalism, Londres, Verso, 1983.
3. Botana, Natalio - La tradición republicana, Buenos Aires, Sudamericana, 1983.
4. Buchrucker, Cristian- Nacionalismo y Peronismo, Buenos Aires, Sudamericana, 1987.
5. Burke, Peter - A escrita da história. Novas perspectivas, São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
6. Castro Leiva, Luis - La Gran Colombia. Una ilusión ilustrada, Caracas, Monte Avila Editores, 1985.
7. Ciria, Alberto - Política y Cultura. La Argentina Peronists: 1946-1955, Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 1983.
8. Cordoba, Arnaldo- La política de masas del Cardenismo, México, Ediciones Era, 1974.
9. Deller, J.P. e Saint-Geours, Y. (orgs.) - Estados y naciones en los Andes. Hacia una historia comparativa: Bolivia, Colombia, Ecuador, Peru, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1986, 2 vols.
10. Dominguez, Jorge I. - Insurrección o lealtad. La desintegración del Imperio Español en America, México, Fondo de Cultura Económica, 1985.
11. Fernandes, Florestan - A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo, São Paulo, T.A. Queiróz, 1975.
12. Franco, Jean- La cultura moderna en America Latina, México, Grijalbo, 1983.
12. Gerbi, Antonello- La disputa del nuevo mundo. História de una polemica: 1750/1900, México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
13. Girardet, Raoul- Mitos e mitologia políticas, São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

14. Graham, Richard (ed.) - The idea of race in Latin America, 1870-1940, Austin, University of Texas Press, 1990.
15. Guerra, François - Xavier, México: del Antiguo Régimen e la Revolución, México, Fondo de Cultura Económica, 1988.
16. Hamilton, Nora - The limits of State autonomy: post revolutionary Mexico, Princeton, Princeton University Press, 1982.
17. Hodges, Donald C. - Intellectual Foundations of the Nicaraguan Revolution, Austin, University of Texas Press, 1986.
18. James, Daniel - Resistance and integration. Peronism and the working class, 1946-1976, Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
19. Katz, Friedrich, - La guerra secreta en Mexico: Europa, Estados Unidos y la Revolución Mexicana, México, Siglo XXI, 1985.
20. Martínez, Agustín - Crítica y cultura en América Latina, Caracas, Fondo Editorial Tropicós, 1991.
21. Ortiz, Renato- Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Brasiliense, 1985.
22. Pino Iturrieta, Elías - La mentalidad venezolana de la emancipación, 2ª ed., Caracas, Eldorado Ediciones, 1991.
23. Rama, Ángel - A cidade das letras, São Paulo, Brasiliense, 1985.
24. Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) - Pensamiento político de la emancipación, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1979.
25. Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) - Pensamiento conservador, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1984.
26. Rouanet, Sérgio- As razões do iluminismo, São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
27. Rouquié, Alain - O Estado militar na América Latina, São Paulo, Alfa-Omega, 1984.
28. Rouquié, Alain - América Latina. Introducción al extremo occidente, México, Siglo XXI, 1989.
28. Sartori, Giovanni - The theory of democracy revisited, New Jersey, Chatham House Publications, 1987.

29. Starobinski, Jean - Os emblemas da razão, São Paulo, Cia das Letras, 1988.
- 30 Shumway, Nicolas - The invention of Argentina, Berkeley, University of California Press, 1991.
31. Vários Autores- Caminos de la democracia en América Latina ,Madrid, Fundación Pablo Iglesias, 1984.
32. Ventura, Roberto - Estilo Tropical, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
33. Villoro, Luis - El proceso ideológico de la revolución de independencia, 4ª ed., México, 1984.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DA AMÉRICA - II
FLH :352
PROFA. MARIA HELENA ROLIM CAPELATRO
PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO
2º SEMESTRE DE 1997.

TÍTULO: POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA

I- OBJETIVOS

Este curso pretende revisitar os grandes temas da historiografia sobre a América Latina contemporânea, propondo novas perguntas e abordagens. O curso, que abrange os séculos XIX e XX, trabalhará fundamentalmente com as relações entre sociedade, as idéias políticas e a cultura . O primeiro problema a ser apresentado refere-se a própria construção do objeto de estudos, América Latina; em seguida, discutiremos algumas das mais estimulantes questões em torno da formação dos Estados Nacionais; no século XX, trabalharemos as temáticas da reforma, revolução, nacionalismo, democracia e autoritarismo.

II- CONTEÚDO

1. Introdução a América Latina como objeto de estudo.
2. As independências políticas e a formação dos Estados Nacionais.
3. As interpretações sobre a América Latina no século XIX: o confronto entre civilização e barbárie.
4. Os múltiplos significados da modernidade no fim do século XIX e princípio do XX.
5. A crise do liberalismo e a questão nacional nos anos 20 e 30.
6. Revolução na América Latina do século XX: representações e práticas.
7. Política e cultura nas experiências populistas.
8. Arte e luta política na América Latina contemporânea.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- a) Aulas teóricas (expositivas) sobre os temas propostos;
- b) Seminários (três) de discussão sobre romances de autores latino-americanos.
- c) Exibição de filmes (dois) de diretores latino-americanos, e de uma seleção de slides sobre a Revolução Mexicana.
- d) Análise de documentos referentes aos temas do conteúdo.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) prova ou trabalho final.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) Avaliação dos itens acima mencionados.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- a) resenha de um livro;
- b) prova escrita.

VII) BIBLIOGRAFIA

1. Aggio, Alberto - A experiência socialista no Chile de Allende, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.
2. Anderson, Benedict - Imagined Communities. Reflection on the origin and spread of nationalism, Londres, Verso, 1983.
3. Botana, Natalio - La tradición republicana, Buenos Aires, Sudamericana, 1983.
4. Buchrucker, Cristian- Nacionalismo y Peronismo, Buenos Aires, Sudamericana, 1987.
5. Burke, Peter - A escrita da história. Novas perspectivas, São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
6. Castro Leiva, Luis - La Gran Colombia. Una ilusión ilustrada, Caracas, Monte Avila Editores, 1985.
7. Ciria, Alberto - Política y Cultura. La Argentina Peronists: 1946-1955, Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 1983.
8. Cordoba, Arnaldo- La política de masas del Cardenismo, México, Ediciones Era, 1974.
9. Deller, J.P. e Saint-Geours, Y. (orgs.) - Estados y naciones en los Andes. Hacia una historia comparativa: Bolivia, Colombia, Ecuador, Peru, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 1986, 2 vols.
10. Dominguez, Jorge I. - Insurrección o lealtad. La desintegración del Imperio Español en America, México, Fondo de Cultura Económica, 1985.
11. Fernandes, Florestan - A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo, São Paulo, T.A. Queiróz, 1975.
12. Franco, Jean- La cultura moderna en America Latina, México, Grijalbo, 1983.
12. Gerbi, Antonello- La disputa del nuevo mundo. História de una polemica: 1750/1900, México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
13. Girardet, Raoul- Mitos e mitologia políticas, São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

14. Graham, Richard (ed.) - The idea of race in Latin America, 1870-1940, Austin, University of Texas Press, 1990.
15. Guerra, François - Xavier, México: del Antiguo Régimen e la Revolución, México, Fondo de Cultura Economica, 1988.
16. Hamilton, Nora - The limits of State autonomy: post revolutionary Mexico, Princeton, Princeton University Press, 1982.
17. Hodges, Donald C. - Intellectual Foundations of the Nicaraguan Revolution, Austin, University of Texas Press, 1986.
18. James, Daniel - Resistance and integration. Peronism and the working class, 1946-1976, Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
19. Katz, Friedrich, - La guerra secreta en Mexico: Europa, Estados Unidos y la Revolución Mexicana, México, Siglo XXI, 1985.
20. Martinez, Agustin - Crítica y cultura en America Latina, Caracas, Fondo Editorial Tropicós, 1991.
21. Ortiz, Renato- Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Brasiliense, 1985.
22. Pino Iturrieta, Elias - La mentalidad venezolana de la emancipación, 2ª ed., Caracas, Eldorado Ediciones, 1991.
23. Rama, Angel - A cidade das letras, São Paulo, Brasiliense, 1985.
24. Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) - Pensamiento político de la emancipación, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1979.
25. Romero, José Luis e Luis Alberto (orgs.) - Pensamiento conservador, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1984.
26. Rouanet, Sergio- As razões do iluminismo, São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
27. Rouquié, Alain - O Estado militar na América Latina, São Paulo, Alfa-Omega, 1984.
28. Rouquié, Alain - América Latina. Introducción al extremo occidente, México, Siglo XXI, 1989.
28. Sartori, Giovanni - The theory of democracy revisited, New Jersey, Chatam House Publications, 1987.

29. Starobinski, Jean - Os emblemas da razão, São Paulo, Cia das Letras, 1988.
- 30 Shumway, Nicolas - The invention of Argentina, Berkeley, University of California Press, 1991.
31. Vários Autores- Caminos de la democracia en América Latina ,Madrid, Fundación Pablo Iglesias, 1984.
32. Ventura, Roberto - Estilo Tropical, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
33. Villoro, Luis - El proceso ideológico de la revolución de independencia, 4ª ed., México, 1984.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
TEORIA DA HISTÓRIA- II
FLH-402**

PROF.: Jorge Grespan
Período: Vespertino/Noturno
2º semestre de 1997

TÍTULO: DIALÉTICA E COMPREENSÃO

I- OBJETIVOS:

O curso pretende estudar a emergência do conceito de "História" próprio da modernidade, no sentido de processo e totalidade social, que teve na filosofia de Hegel seu ponto culminante de elaboração sofisticada e rigorosa. Em seguida, serão examinadas as duas principais discussões do conceito hegeliano realizadas ainda no séc. XIX: a da Hermenêutica clássica, presente na obra de autores como Dilthey e Rickert no contexto da retomada do criticismo de Kant e da elaboração do método da compreensão histórica; e a obra de Marx, que rompe com o chamado "idealismo" de Hegel, mas que procura recolocar a dialética, agora materialista, como matriz de análise e explicação do "processo" histórico.

II- CONTEÚDO:

- 1- A elaboração do conceito moderno de "História" pelo "Esclarecimento" do séc. XVIII;
- 2- O Romantismo e a afirmação do indivíduo como sujeito da História ;
- 3- A Filosofia da História de Hegel:
 - 3.1- Liberdade e Necessidade na História;
 - 3.2- "Dialética": movimento social e processualidade;
 - 3.3- A "História Universal" e o "Tribunal da História";
- 4- A Teoria da História de Dilthey e Rickert:
 - 4.1- A "Dialética" de Kant e de Dilthey: crítica e entendimento.
 - 4.2- Natureza e Cultura;
 - 4.3- O relativismo histórico e o método compreensivo
- 5- A Teoria da História de Marx:
 - 5.1- A crítica ao "idealismo" da filosofia;
 - 5.2- Dialética e Materialismo Histórico;
 - 5.3- A análise do "fetichismo" como matriz de entendimento da Sociedade Burguesa e da modernidade.
- 6- O Sentido da História e o sentido na História .

III- MÉTODOS UTILIZADOS :

Aulas expositivas e Seminários, nos quais as concepções de História de Hegel, Dilthey, Rickert e Marx serão apresentadas e discutidas.

ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussão dos textos propostos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Aproveitamento nos seminários e redação de ensaios sobre cada unidade do curso, no total de três textos.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Redação de uma monografia englobando todos os temas do curso.

BIBLIOGRAFIA:

ARANTES, P.E.- **Hegel : a ordem do tempo.** São Paulo, Pólis, 1981.

DILTHEY, W. - **Introducción a las ciencias del Espíritu.** México, Fondo de Cultura Económica, 1949.

GARDINER, P.- **Teorias da História.** Lisboa, Gulbekian, 1968.

GIANNOTTI, J. A. - **Trabalho e Reflexão,** São Paulo, Brasiliense, 1983.

HABERMAS, J.- **Conhecimento e Interesse,** Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

_____ - **Para a reconstrução do Materialismo Histórico,** São Paulo, Brasiliense, 1983.

HEGEL, G.W.F.- **A razão na História. Introdução à Filosofia da História Universal.** Lisboa, Edições 70, 1995.

MARCUSE, H. - **Razão e Revolução.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

MARX, K. - **O Capital,** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

RICKERT, H. - **Introducción a los problemas de la Filosofia de la Historia ,** Buenos Aires , Ed. Nova, 1971.

_____ - **Ciencia Cultural y Ciencia Natural.** Madri, Calpe, 1922.

ROSDOLSKY, R.- **Génesis y estructura de 'El Capital' de Marx,** México, Siglo XXI, 1978.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
TEORIA DA HISTÓRIA -II
FLH :402
PROF. Augustin Wernet
PERÍODO: vespertino/noturno
2º semestre de 1997.

Título: Teoria e Metodologia da Ciência Histórica na Alemanha: séculos XIX e XX.

I- Objetivos

Situar a Ciência Histórica no contexto sócio-político e científico da cultura alemã nos séculos XIX e XX.

Caracterizar os fundamentos teóricos e metodológicos da Ciência Histórica no período indicado.

II- Conteúdo

- 2- Filosofia da História e Teoria da História .
- 2- A Matriz Epistemológica da Ciência Histórica.
- 3- A Escola Histórica Alemã do sec. XIX.
- 4- A Explicação Compreensiva de Max Weber.
- 5- Karl Marx e a explicação Dialética.
- 6- O Marxismo e a Ciência Histórica.
- 7- A Escola de Frankfurt.
- 8- O Neo-Historismo: 1945-1969.
- 9- A Nova História Social.
- 10- A História do Cotidiano.

III- Métodos Utilizados

Aulas expositivas; Seminários; Mesa Redonda; Discussão em grupos.

IV- Atividades Discentes

Participação; Seminários; Resenhas.

V- Critérios de Avaliação

Prova; Trabalhos; Resenhas.

VI- Critérios de Recuperação

Prova e Trabalho

VII- Bibliografia

NEVES, Abílio A. baeta e GERTZ, René (org.), A Nova Historiografia Alemã. Porto Alegre, Instituto Goethe, 1987.

BARRACLOUGH, Geoffrey, A História. 2 volumes, Lisboa, Bertrand, 1980.

RICOEUR, Paul, Interpretação e Ideologia. Rio de Janeiro, Fr. Alves, 1977.

- WEBER, Max, Metodologia das Ciências Sociais. 2 vols. S. Paulo, Cortez, 199 2.
- IANNI, Octávio (org.), Marx. São Paulo, Ática, 1980.
- GARDINER, Patrick, Teorias da História. Lisboa, Gulbenkian, 1968.
- FREITAG, Bárbara, A Teoria Crítica ontem e hoje. S.Paulo, Brasiliense, 1988.
- BENJAMIN, Walter, Obras Escolhidas. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- SILVA, Maria Beatriz N. da (org.) , Teoria da História.São Paulo, Cultrix, 1978.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DA CULTURA - II
FLH 442**

PROF.: Wilson do Nascimento Barbosa
Período: Vespertino
2º semestre de 1997.

I- Objetivos

Fazer uma apresentação de conjunto acerca da cultura negra no Brasil, indicando o caráter multicultural de nossa sociedade. Introduzir a discussão dos problemas metodológicos e interpretativos para o estudo da cultura negra nacional.

II- Conteúdo

1. Voltaire e a História da Cultura.
2. A Interpretação Histórica do Negro.
3. A identidade Étnico-cultural.
4. Corpo e Cultura.
5. Movimento Negro e Crise Brasileira.
6. A Luta Organizada contra o Racismo.
7. O Negro Repensando o Negro.

III- Métodos Utilizados

Aulas teórico-expositivas.

Análise de texto.

Debate.

IV- Atividades Discentes

Participação, fichamento de textos e exposição temáticas.

V- Critérios de Avaliação

Avaliação com base nos fichamentos e exposições, bem como participação oral.

VI- Critérios de Recuperação

Obtido o mínimo de presença e nota legais, a recuperação será feita através da apresentação de trabalho escrito, oportunamente indicado.

BIBLIOGRAFIA

SUÁREZ, Luís - Las Grandes Interpretaciones de Historia- vol. 13 de la Colección "Panoramas de la Historia Universal"- Biblioteca de Divulgación Cultural- Ed. Moretón - Bilbao- Espanha, 1968.

GEERTZ, Clifford- A Interpretação das Culturas. LTC S.A., RJ, 1989.

MOURA, Clóvis- Sociologia do Negro Brasileiro- Ed. Ática, SP, 1988.

BARBOSA, Wilson - O Negro no Brasil- RJ, 1987.

BARBOSA, W. & dos Santos, Joel R. - Atrás do Muro da Noite - Min Ci Fundação Cultural Palmares - Brasília, 1994.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA .DA CULTURA-II
FLH :442
PROF. Jonatas Batista Neto
PERÍODO: noturno
2º semestre de 1997.

Título: O latim e a história. Iniciação ao latim medieval por meio de textos históricos.

Textos de História da Cultura, do cotidiano e das instituições.

I- Objetivos

1) Fornecer aos alunos um conhecimento básico mínimo que lhes permita lidar com textos latinos simples; 2) Interessar os alunos pelos textos latinos medievais, especialmente históricos; 3) Capacitar os alunos para a abordagem de fontes latinas medievais e, eventualmente, modernas (séculos XVI e XVII).

II- Conteúdo

A) Elementos de Morfologia latina.

B) Elementos de Sintaxe latina.

C) Análise e tradução de textos retirados das seguintes obras:

1) BOEHNER, Ph. e E. Gilson, História da Filosofia Cristã. Petrópolis, Vozes, 1985;

2) CHALON, L., "Bartolomeo Gentile, poète italien du Cancionero general", Le Moyen Age, t. XCIV, 1988, pp. 395-418;

3) GANSHOF, F.L., Que é o Feudalismo? Lisboa, Europa-América, 1968;

GENICOT, L., Le XIII siècle européen. "Nouvelle Clio", Paris, PUF, 1968;

5) GINZBURG, C., Os andarilhos do Bem. São Paulo, Campanhia das Letras, 1988;

6) GLENISSON, J. e J. Day, Textes et Documents d'Histoire du Moyen Age, XVI-XV siècles. "Regards sur l'Histoire". Paris, SEDES, 1970;

7) HUIZINGA, J., L'Automne du Moyen Age. Paris, Payot, 1989;

8) LA RONCIÈRE, Ch. M. de et alii, L'Europe au Moyen Age, t.1. Paris, Colin, 1969;

9) LA RONCIÈRE, Ch. M. de et alii, L'Europe au Moyen Age, t.2. Paris, A. Colin, 1969;

10) LAUWERS, M., "La mort et le corps des saints. La scène de la mort dans les Vitae du haut Moyen Age", Le Moyen Age, t. XCIV, 1988, pp. 21-50;

11) Le Goff, J., La Civilisation de l'Occident médiéval. Paris, Arthaud, 1984;

12) Le Goff, J., L'Imaginaire médiéval. Paris, Gallimard, 1985.

III- Métodos Utilizados

Explicação dos princípios gramaticais, exercícios e tradução de textos.

IV- Atividades Discentes

Resolução dos exercícios e traduções.

V- Critérios de Avaliação

Prova escrita ou prova oral.

VI- Critérios de Recuperação

Prova oral/

VII- Bibliografia

ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, Sá da Costa, 1972.

FERREIRA, A.G.- Dicionário Latim-Português. Porto, Ed. Porto, s.d.

LOYN, H.R. - Dicionário da Idade Média. Rio, Zahar, 1990.

NIERMEYER, J. F. - Mediae Latinitatis Lexicon Minus. Leiden, Brill, 1976.

NORBERG, D. Manuel Pratique de Latin Médiéval. Paris, Picard, 1968.

PACAUT, M. Guide de l'étudiant en Histoire Médiévale. Paris, PUF, 1973.

SMITH, F.K. Aprenda sozinho Latim. São Paulo, Pioneira, 1972.

VAN CAENEGEM, R.C. - Guide to the sources of Medieval History. Amsterdã, North Holland, 1978.

e as obras indicadas no item Conteúdo.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DA CIÊNCIA, DA TÉCNICA E DO TRABALHO
FLH 444
PROF.: Shozo Motoyama
2º semestre 1997**

I - OBJETIVOS:

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico;
2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção;
3. O estudo do processo de produção e difusão do conhecimento científico.

II - CONTEÚDO:

1. **A constituição da ciência moderna**
 - Tradições científicas na Renascença européia;
 - A construção de uma nova visão de mundo;
 - O método da ciência moderna;
 - A difusão da ciência moderna.
2. **Ciência e técnica nas sociedades industrializadas**
 - Ciência e técnica na Revolução Industrial inglesa;
 - A revolução técnico-científica;
 - Uma terceira Revolução Industrial;
 - Ciência, técnica e trabalho.
3. **A sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia**
 - Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos;
 - Ciência, tecnologia e dependência;
 - Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositiva e seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos; apresentação de seminários, participação em debates e discussões em classes.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita, a ser realizada sobre a matéria desenvolvida no curso. **Data: abril/95.**

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BEN-DAVID, J. - **O papel do cientista na sociedade.** São Paulo, Ed. Pioneira, 1974.
- BERNAL, J.D. - **História social de la ciência.** 3 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964.
- BRAVERMAN, H. - **Trabalho e capital monopolista.** Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1974.
- CROMBIE, A.C. - **História de la ciência - De San Augustin a Galileo.** 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974.
- FERRI, M.G. & MOTOYAMA, S. - **História das ciências no Brasil.** 3 vols., São Paulo, EDUSP/EPU, 1979-1981.

- GACEGNANI, et al - **Progresso técnico e teoria econômica**. São Paulo, Ed. Hucitec/UNICAMP.
- GAMA, R - **A tecnologia e o trabalho na História**. São Paulo, EDUSP/NOBEL, 1987.
- HOBSBAWN, E. - **A Era das Revoluções. 1789-1848**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBSBAWN, E. - **A Era do Capital**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBSBAWN, E. - **Os Trabalhadores**, São Paulo, EDUSP/NOBEL.
- KOYRÉ, A. - **Do mundo fechado ao universo infinito**. Rio de Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1979.
- MASON, S. F. - **História das Ciências**. Porto Alegre, Ed. Globo, 1960.
- REDONDI, P. - **Galileo Herético**. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- RONAN, Colin A. - **História ilustrada das ciências**. 4 vols., Rio de Janeiro, Ed. J. Zahar, 1987.
- SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1983.
- SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e acumulação de capital**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1987.
- SPAHEY, J. - **O desenvolvimento pela ciência**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- TATON, R. - **História Geral das Ciências**. 12 vols., São Paulo, Ed. Difel, 1959-1967.
- BURTT, E.A. - **As bases megafísicas da ciência moderna**. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1983.
- THOMAS, K. - **O homem e o mundo natural**. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- PRIGOGINE, I. & STENGERS, I. - **A Nova Aliança - Metamorfose da Ciência**. Brasília, Ed. UnB, 1984.
- CHALMEN, A.F. - **O que é ciência afinal?** Ed. Brasiliense, 1993.
- ZIMAN, J. - **Conhecimento Público**. EDUSP, 1974.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA ECONÔMICA E HISTORIOGRAFIA DA AMÉRICA
FLH :446
PROF. Antonio Penalves Rocha
PERÍODO: vespertino/noturno
2º semestre de 1997.

Título: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ESCRAVIDÃO: BRASIL E EUA.

I- Objetivos

Comparar, para efeito de análise, as principais correntes historiográficas que lidaram com a História da Escravidão nos EUA e Brasil. Por meio deste procedimento, o Curso pretende fornecer elementos para a compreensão das principais características das duas maiores sociedades escravistas dos Tempos Modernos.

II- Conteúdo

- 1- O conceito de escravidão
- 2- Sociedades escravistas da Antigüidade
- 3- A escravidão no Ocidente Medieval
- 4- A escravidão negra no Mundo Moderno
 - a- Mercantilismo e escravidão: Eric Williams.
 - b- Oposição entre capitalismo e escravidão: Fernando H. Cardoso.
 - c- Oposição entre capitalismo e escravidão: Eugene Genovese
- 5- Sociedade escravista: paternalismo e violência
- 6- Racionalidade econômica da escravidão moderna
 - a- "a instituição peculiar": Kenneth M. Stamp.
 - b- A mensuração econômica do trabalho escravo nos EUA: Fogel e Eugerman
 - c- A mensuração econômica do trabalho no Brasil: Pedro Carvalho de Mello e Robert W. Slenes.
- 7- Resistência escrava.
- 8- Avaliação.

III- Métodos Utilizados

Formalmente o curso será constituído de aulas expositivas de discussão de textos. Sendo assim, será atividade obrigatória para os alunos a leitura de um texto para cada aula do curso.

IV- Atividades Discentes

Caberá aos alunos a leitura dos textos para cada aula, e a apresentação de um trabalho individual no fim de curso.

V- Critérios de Avaliação

A avaliação levará em conta a participação e assiduidade dos alunos. A estes dois elementos serão somados os fichamentos de texto e trabalho final.

VI- Critérios de Recuperação

A recuperação será feita com a entrega do fichamento de todos os textos lidos no curso, um trabalho e uma entrevista.

Bibliografia Básica

CARDOSO, Fernando H., *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, São Paulo, DIFEL, 1962.

DAVIS, David Brion, *El Problema de la Esclavitud en la Cultura Occidental*. (trad. esp.) Buenos Aires, Editorial Paidós, 1968.

ENGERMAN, Stanley L. e FOGEL, Robert W., *Tiempo en la cruz. La economía esclavista en los Estados Unidos* (trad. esp.) Madrid, Siglo Veintiuno de España, 1981.

FINLEY, M.I., *Esclavitud antigua e ideologia moderna*, (trad. esp.) Barcelona, Editorial Crítica, 1982.

GENOVESE, Eugene, *Da rebelião à Revolução* (trad. port.) Rio de Janeiro, Global, 1979.

_____, *Economia Política de la Esclavitud*. (trad. esp.) Barcelona, Ediciones Península, 1970.

HEERS, Jacques, *Escravos e Servidão Doméstica na Idade Média no mundo mediterrâneo*. (trad. port.) Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1983.

MELLO, Pedro Carvalho de e SLENES, Robert W., "Análise Econômica da Escravidão no Brasil" in NEUHAS, Paulo (coord.) *Economia Brasileira: Uma Visão Histórica*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1980.

PARISH, Peter J., *Slavery- History and Historians*. New York, Harper & Row, Publishers, 1989.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.), *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

STAMPP, Kenneth Milton, *Esclavitud en los Estados Unidos: la institucion peculiar*. (trad. esp.) Barcelona, Oikos-Tau, 1996.

WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e Escravidão*. (trad. port.) Rio de Janeiro, Companhia Editora Americana, 1975.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DO COTIDIANO
FLH 448
PROF.: Norberto Luiz Guarinello
2º Semestre de 1997
período: vespertino/noturno

I - OBJETIVOS:

O curso articula-se ao redor de três objetivos principais: refletir sobre as diferentes modalidades da ação social humana e de sua eficácia frente à história, explorando, em particular, o universo das práticas coletivas, reiterativas e cíclicas do viver cotidiano; desenvolver modos específicos de análise documental, que permitam contextualizar as fontes em diferentes níveis de generalização; estudar a sociedade da Itália romana no primeiro século do império, com particular ênfase para a população da capital, Roma.

II - CONTEÚDO

- a) História e Cotidiano: algumas reflexões;
- b) As sociedades do Mediterrâneo Clássico: problemas historiográficos e documentais;
- c) A Itália imperial: Economia e Sociedade;
- d) Explorando a Documentação: Fontes Escritas;
- e) Explorando a Documentação: Fontes Materiais
- f) Conclusões

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Análise de Documentos, Fichamento de artigos e livros, Prova Final

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Trabalho sobre "Cotidiano e História Antiga".

VII - BIBLIOGRAFIA:

- CARCOPINO, J. A Vida Cotidiana em Roma no apogeu do Império
FAVERSANI, F. A Pobreza no Satyricon de Petronio
FUNARI, P. Cultura Popular na Antigüidade
ETIENNE, R. La Vida Cotidiana em Pompeya

Fontes:

Petrônio

Sêneca

Columemma

Plínio, o Antigo

Tácito

Suetônio

Pérsio Flaco

Lucano

Apocalipse de João

CIL IV

Pompéia

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE
FLH : 452
PROF.: Marcos Antonio da Silva
2º Semestre
Período: Noturno

TÍTULO: PINTURA E HISTÓRIA

I - OBJETIVOS

O Curso de dedicará ao estudo da Pintura como manifestação social e importante fonte para o Historiador. A partir de suas atividades, os alunos deverão construir instrumentos analíticos para a apreciação histórica de obras em Artes Plásticas, articulando o contato com acervos à leitura crítica de bibliografia especializada disponível.

CONTEÚDO

Curso Expositivo

- 1- O universo argumentativo da História da Arte.
 - A- Autores.
 - B- Escolas.
 - C- Obras.
- 2- Características da linguagem plástica.
 - A- Ponto.
 - B- Linha.
 - C- Plano.
 - D- Volume.
- 3- Algumas tradições da linguagem plástica (sécs. XV/XX).
 - A- A perspectiva renascentista e seus desdobramentos .
 - B- Luz e cor no Impressionismo.
 - C- Buscas de novos espaços visuais no Cubismo.
 - D- O Dadaísmo e a crítica do retiniano.
 - E- Problemas do Abstracionismo.
 - F- Pop-Art.
 - G- Pós-Moderno.
- 4- Questões da produção artística no universo capitalista.
 - A- Relações com mercado.
 - B- A Reprodutibilidade Técnica: problemas da indústria cultural.
 - C- Arte como crítica radical: o tema da "morte da Arte" .

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Haverá aulas expositivas, seminários sobre textos indicados e visitas a museus especializados em artes visuais, visando despertar no aluno a capacidade analítica criadora. Dessa forma, o Curso pretende contribuir para a formação dos alunos como Pesquisadores e Professores.

IV- ATIVIDADES DISCENTES.

Os alunos deverão assistir às aulas, ler os textos indicados, visitar os museus selecionados e participar dos seminários.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá duas avaliações escritas, além da avaliação permanente.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos deverão apresentar Relatório circunstanciado sobre o Curso, dando conta de leituras e atividades desenvolvidas, além de redigirem outro trabalho sobre tema a ser indicado no final do semestre.

VII- BIBLIOGRAFIA

ARNHEIM, Rudolf- **Arte e Percepção Visual- Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.

BARTHES, Roland- **Aula.** São Paulo, Cultrix, s/data.

CAGNIN, Luís- **Os Quadrinhos.** São Paulo, Ática, s/data.

CIRNE, Moacy- **BUM ! A Explosão Criativa dos Quadrinhos.** Petrópolis, Vozes, 1970.

FRANCASTEL, Pierre - **A Realidade Figurativa.** São Paulo, Perspectiva, 1973

FREUD, Sigmund- **A interpretação dos Sonhos.** Rio de Janeiro, Imago, 1972.

GOMBRICH, Ernst- **Art and Ilusion.** New Jersey, Princeton University Press, 1969 (existe tradução para o português).

JUNG, Carl Gustav (Org.) - **O Homem e Seus Símbolos.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, s/data.

KASOY, Boris- **História e Fotografia.** São Paulo, Ática, 1990.

LOWE, Donald- **History of Bourgeois Perception.** Sussex, Harvester, 1982.

MENEZES, Ulpiano Toledo Bezerra de- "Do Teatro da Memória ao Laboratório da História: A Exposição Museológica e o Conhecimento Histórico". **Anais do Museu Paulista** (História e Cultura Material) - Nova Série . São Paulo, 2: 9/42, jan/dez 1994.

METZ, Christian (Org.) **Análisis de los Imágenes.** Buenos Aires, Tiempo Contemporaneo, 1972.

PANOFSKY, Erwin - **Significado nas Artes Visuais.** São Paulo, Perspectiva, s/data.

SILVA, Marcos A. da- **Prazer e Poder do Amigo da Onça**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

WOLFFLIN, Heinrich - **Conceitos Fundamentais de História da Arte**. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

ZERNER, Henri- "A Arte", in : LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Dir.)- **História; Novas Abordagens**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.

OBS: outros textos serão indicados ao longo do Curso.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA .SOCIAL DA ARTE.**

FLH :452

PROF. Ulpiano T. Bezerra de Menezes

PERÍODO: vespertino/noturno

2º semestre de 1997.

I- Objetivos

São, num primeiro momento, desfazer tanto o tratamento da arte como fato autônomo, quanto a concepção mecânica de "superestrutura", "reflexo" ou similares. Ao inverso, situar a atividade artística enquanto fenômeno social complexo, cuja natureza específica se define a partir da produção, circulação e consumo de sentido (aqui limitado ao seu suporte plástico). O tratamento destas questões se fará pelo exame de alguns problemas-chave no quadro da sociedade grega antiga (sécs. VIII/II A.C.). Finalmente há um objetivo metodológico presente na preocupação de familiarizar o aluno com as formas de produção do conhecimento histórico.

II- Conteúdo

- 1- Teoria e História da Arte: premissas fundamentais
- 2- Sociologia, Antropologia e História Social da Arte: o debate contemporâneo.
- 3- A historiografia da arte grega: formação, desenvolvimento, tendências.
- 4- A documentação disponível: fontes materiais.
- 5- A documentação disponível: fontes textuais. A historiografia antiga.
- 6- A dinâmica da arte grega: tradição e inovação: cânone, cópia, original.
- 7- A dinâmica da arte grega: da imagem abstrata à imagem ótica.
- 8- As condições de produção. Artista e artesão. Organização do trabalho.
- 9- Arte, polis e habitação privada.
- 10- Os usos da arte.

III- Métodos Utilizados

Seminários (Exercícios de leitura de documentos históricos-visuais e textuais):

0- Exercício piloto: Plínio, XXXV, 61 (história da pintura grega)

Elementos de arquitetura do templo

Imagem plástica

- 1- Deodoro, IV, 70,1 (Dédalo)
- 2- Plínio, XXV, 151-2 (origem da arte da terracota).
- 3- Pausânias, V, 17,5 (descrição do cofre de Cípselos).
- 4- Cerâmica ática geométrica.
- 5- Hera de Samos/Dama de Auxerre.
- 6- Cerâmica ática de figuras negras
- 7- Cerâmica ática de figuras vermelhas
- 8- A Acrópole de Atenas (planta)
- 9- Contas epigráficas de trabalhos na Acrópole de Atenas
- 1- Fídias/Lisipo
- 11- Vitruvio, IV,1,8-10 (origem da ordem coríntia).
- 12- Platão, República, X, 596-598d (a questão da mímese).
- 13- Aristóteles, Poética, 1450 a 23, 1340 a 33 (ethos)

14- Quintiliano, *Institutio Oratoria*, XII, XII, X., 1-10 (questões de história da arte grega).

15- O mosaico da batalha de Alexandre (Pompéia).

IV- Atividades Discentes

V- Critérios de Avaliação

Referências: participação nos seminários e prova escrita, ao final do curso, em que se avaliarão, por intermédio da análise de pequenos textos históricos e historiográficos (e eventualmente de imagens), as leituras feitas e a capacidade de análise histórica.

VI- Bibliografia

(A bibliografia específica será fornecida com o desenvolvimento dos temas).

Martin Robertson, *Uma breve história da arte grega*. Trad. bras. Rio: Zahar, 1982.

Susan Woodford, *Introdução à História da arte da Universidade de Cambridge. Grécia e Roma*. Trad. bras., Rio: Zahar, 1983.

- J. Boardman, *Greek art*. London: Thames & Hudson, 2ª ed., 1983.

- Jean Jaques Maffre, *L'art grec*. Paris: PUF, 1986 ("Que sais-je?")

- R.M.Cook, *Greek art. Its development, character and influence*. Harmondsworth: Penguin, 1979.

- R. Bianchi-Bandinelli, *L'arte classica*. Roma: Riuniti, 1984.

- J.J. Pollitt, *The ancient Greek art: criticism, history and terminology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2a. ed., 1990.

- B. Pantera, *La letteratura sull'arte nell'antichità*. Palermo: Flaccovio, 1975.

- Jacob Isager, *Pliny on art and society*. London: Routledge, 1991.

- Philipe J. Kain, *Schiller, Hegel and Marx. State, society, and the aesthetic ideal of ancient Grece*. Kingston: McGill-Queen's University Press, 1982.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS**

FLH :640

PROFa: Maria Amélia M. Dantes

PERÍODO: verpertino/noturno

2º semestre de 1997.

oferecida aos alunos do Instituto de Biociências

I- Objetivos:

- 1º) Uma introdução às diversas concepções filosóficas e históricas do conhecimento científico;
- 2º) Um introdução ao estudo histórico do processo de produção e difusão do conhecimento científico no mundo ocidental, a partir da Revolução Científica dos séculos XVI e XVII, com ênfase na constituição dos estudos sobre os seres vivos.

II- Conteúdo

II.1. Ciência e História da Ciência

- As concepções filosóficas, históricas e sociológicas de ciência
- Conceituações de História da Ciência.

II.2 Constituição e Institucionalização da ciência moderna

- Revolução Científica: tradições científicas e a construção de uma nova visão do mundo.
- Constituição e difusão da ciência moderna

II.3 A constituição da biologia moderna

- As tradições naturalista e médica dos estudos sobre os seres vivos, do século XV ao século XVIII;
- A constituição das ciências biológicas no século XIX: Teoria Celular, Geração Espontânea, Fisiologia e Teoria da Evolução.
- Perspectiva das ciências biológicas no século XX.

III- Métodos Utilizados

Aulas expositivas; discussão de textos e seminário para aprofundamento de temas específicos do programa.

IV- Atividades Discentes

Leituras de textos; apresentação de seminários; participação em debates e discussões em classe.

V- Critérios de Avaliação

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI- Critérios de recuperação:

Prova escrita sobre a matéria desenvolvida no curso.

VII- Bibliografia

Allen, G., *Life Science in the Twentieth Century*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1979;

Bernal, J.D., *Historia Social de la Ciencia*, 2 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964;

Burt, E.A., *As Bases Metafísicas da Ciência Moderna*, Brasília, Ed. Univ. de Brasília, 1983.

Chalmers, A.F., *O Que é Ciência Afinal?* S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1993;

Coleman, W., *Biology in the Nineteenth Century: Problems of Form, Function and Transformation*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1977;

Crombie, A.C. *Historia de la Ciencia- De San Agustín a Galileo*, 2 vols, Madri, Ed. Alianza, 1974;

Crétien, C., *A ciência em Ação*, Campinas, Ed. Papyrus, 1994.

Gerbi, A., *O Novo Mundo- História de uma Polêmica (1750-1900)*, Cia. das Letras, S. Paulo, 1996.

Greenblatt, S., *Possessões Maravilhosas. O Deslumbramento do Novo Mundo*, S. Paulo, EDUSP, 1996.

Jacob, F., *A Lógica da Vida*, R. Janeiro, Ed. Graal, 1989;

Kuhn, T.S., *A Estrutura das Revoluções Científicas*, 2ª ed., S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1991.

Mason, S.F., *História das Ciências*, P. Alegre, Ed. Globo, 1960;

Mayr R., *The Growth of Biological Thought*, Cambridge/London, Harvard Univ. Press, 1982.

Prigogine, I & Stengers, I., *A Nova Aliança. Metamorfose da Ciência*, Brasília, Ed. Univ. de Brasília, 1984.

Ronan, C.A., *História Ilustrada da Ciência*, 4 vols., Rio de Janeiro, Ed.J. Zahar, 1987;

Rossi, P., *A Ciência e a Filosofia dos Modernos*, S. Paulo, Ed. UNESP, 1991.

Serres, M., *Éléments d'Histoire des Sciences*, Paris, Ed. Bordas, 1989;

Taton, R., *História Geral das Ciências*, 12 vols. S. Paulo, Ed. Difel, 1960.

Ziman, J., *A Força do Conhecimento*, S. Paulo, EDUSP, 1981;